

FLAGELO DE FOGO NA REGIÃO AVEIRENSE

Cinco concelhos
foram pasto
das chamas

A região aveirense foi duramente flagelada por uma série de incêndios, que lavraram em cinco concelhos: Sever do Vouga, Vale de Cambra, Estarreja, Albergaria-a-Velha e Ageda.

Já na segunda-feira, os bombeiros de Vale de Cambra tinham saído duas vezes, para fogos na Serra da Freita, onde ardeu uma área de 30 hectares e em Campo de Arca, onde as chamas consumiram 15 hectares

de pinhal e eucalipto.

Ontem voltaram a ser chamados, para a mesma serra, ainda que noutra zona, onde arderam mais 2.000 metros e para Cabanelas —

Continua na página 2



NOVA IORQUE — Linda Evans e Jacklyn Smith, protagonistas, respectivamente, das séries «Dinasty» e «Anjos de Charlis», que foram consideradas, pela Harper's Bazar como 2 das «10 mulheres mais bonitas». Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



LONDRES — Zola Budd corre descalça para a meta para bater o recorde mundial dos cinco mil metros. Atrás de si Ingrid Kristiansen, detentora do recorde mundial até ontem. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Chanceler
alemão federal
critica
contra-espionagem

O Chanceler Helmut Kohl criticou ontem duramente os serviços de contra-espionagem da Alemanha Federal e fontes governamentais referem que o chefe dos serviços secretos do país poderá mesmo ser demitido.

O porta-voz de Kohl, Friedhelm Ost, referiu que durante uma reunião do gabinete do Chanceler este manifestou desagrado em relação ao facto de Hans Joachim Tiedge, um dos chefes da contra-espionagem da RFA que recentemente fugiu para a Alemanha Democrática, ter permanecido num cargo tão importante

apesar dos seus problemas de alcoolismo e das suas dívidas.

Segundo fontes governamentais da RFA estas acusações parecem dirigir-se ao ex-chefe de Tiedge, Heribert Hellenbroich, actual responsável pelos serviços secretos alemães federais.

Hellenbroich admitiu já ter estado a par dos problemas pessoais de Tiedge mas justificou a sua permanência no importante posto que ocupava na contra-espionagem afirmando que se correria um risco de segurança maior caso este fosse transferido ou demitido.

Ost referiu que será apresentado a Kohl, hoje, um relatório preliminar sobre o caso Tiedge e o Chanceler deverá proceder a algumas demissões após tomar conhecimento deste.

«O Chanceler está determinado a tomar decisões sobre o caso ainda esta semana», informou Ost.

Entretanto o ministro do Interior, Friedrich Zimmermann, apresentou ontem ao gabinete governamental, o seu ponto de vista sobre o caso tendo sido referido que não foi possível atribuir a ninguém a responsabilidade pelo escândalo de espionagem.

NESTA
EDIÇÃO

PRIMEIRA SOCIEDADE
DE CAPITAL DE RISCO
ARRANCA NO FIM
DO ANO

Ler na pág. 6

NACIONAL
DA 1.^a DIVISÃO
SEGUNDA JORNADA
É NO SÁBADO

Ler na pág. 10

NOVO GOLPE
DE ESTADO NA NIGÉRIA

Ler na última pág.

TRADICIONALISMO
QUE SE PERDE:
IRMANDADE
DA SENHORA
DO ROSÁRIO (VAGOS)
VAI SER EXTINTA

Ler na pág. 3

Caixa de Crédito Agrícola
assaltada ontem em Estói (Faro)

Ler na página 9

Governador civil de Aveiro acusado de comportamento prepotente

— A ACUSAÇÃO PARTE DO SINDICATO DA FUNÇÃO PÚBLICA

Em reunião do passado dia 26, a Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Centro deliberou denunciar publicamente e aos órgãos competentes «o prepotente comportamento do governador civil de Aveiro, exigindo, da parte desta entidade, o respeito pelos direitos reconhecidos às associações sindicais da Função Pública», segundo foi divulgado em comunicado distribuído à imprensa.

Ainda segundo aquele documento, por despacho do S.E. da Administração Pública, «foi consagrada a possibilidade da acumulação dos

créditos mensais de dias pelos membros das direcções das associações sindicais da Função Pública», pelo que os membros das direcções sindicais podem ceder a outros membros da mesma direcção

os créditos sindicais não utilizados, de forma a não haver — relativamente a estes — qualquer descontrolo salarial pelo exercício da actividade sindical.

Na sua qualidade de presidente da Assembleia Distrital, o governador civil de Aveiro, vem-se recusando a obedecer às regras sobre acumulação dos créditos sindicais, «chegando agora ao cúmulo de mandar cortar o vencimento do mês de Agosto» a uma dirigente do sindicato que fez uso da referida faculdade.

Naquele comunicado o STFP — refere que não houve qualquer outro serviço de que dependem dirigentes sindicais que tivesse levantado qualquer dificuldade.

O sindicato afirma que «este acto, por representar uma forma de condicionamento ao exercício da actividade sindical, viola o princípio da liberdade sindical constitucionalmente consagrado».

A fim de aclarar a situação o sindicato solicitou uma reunião com o governador civil de Aveiro, com urgência.

Cinco concelhos foram pasto das chamas

Da 1.ª página

Macieira de Cambra, onde 10.000 metros de pinhal foram «devorados» pelo fogo.

Mas ontem, não foi só o concelho de Vale de Cambra. O fogo deflagrou em muitas frentes, devastando grandes áreas. Bombeiros e populares foram impotentes para o parar, como o terão pretendido.

Mobilizadas quase todas as corporações da vasta região aveirense, os soldados da paz não tiveram «mãos a medir».

Ainda a manhã vinha longe, seriam quatro e tal da madrugada, quando em Sever do Vouga, numa área muito grande, deflagrou o primeiro incêndio do dia. Perto das onze horas estava quase extinto, mas reacendeu-se ao princípio da tarde, ainda com maior intensidade. Mais de cem homens de dez corpo-

rações, lutavam contra as chamas. Quando a noite desceu, o pior estava passado. O sinistro podia considerar-se quase extinto. Entretanto, mais dois incêndios, já tinham surgido.

Na zona industrial de Albergaria-a-Velha, que «apanha» ainda uma pequena parte do concelho de Estarreja e em Águeda. Este numa zona compreendida entre as povoações de Veiga e Giesteira. Principiou cerca das 14 horas e na mata, muito densa, foi difícil entrar. Chegou a ameaçar a povoação de Vale Domingos. Em Albergaria-a-Velha, dado o perigo que oferece uma zona industrial, houve que tomar precauções especiais. A proximidade de várias fábricas, mormente três serrações, não permitiu tréguas, um minuto sequer. Mais de cem homens também no combate às chamas, nessa luta abnegada, que não deixa, nem homens, nem máquinas, parar.

Até ao dever cumprido, que é o mesmo que dizer, até ao fogo debelado, muitas horas se passaram, muitos perigos ocorreram. Numa luta sem tréguas, anónima, mas altamente dignificante. Soldados da paz, aqui lhes deixamos, uma vez mais, a nossa homenagem.

Nestes incêndios, muitas foram as corporações que prestaram a sua ajuda. Tememos deixar de mencionar algumas, mas corremos o risco de anotar as que sabemos ia ter estado, já que todos merecem bem a citação: Bombeiros Velhos e Novos de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Estarreja, S. João da Madeira, Cacia, Vista Alegre, Ihavo, Vagos, Águeda, Anadia, Pampilhosa, Mealhada, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga (com quem não podemos contactar já que as ligações telefónicas estavam cortadas) e Vale de Cambra.

Quantos homens? Difícil de dizer, já que andavam espalhados pelas mais variadas frentes. Cem aqui, cinquenta acolá.

Cinco concelhos, sabemos ia quantos hectares de floresta terão ardo? Sabemos apenas e à hora a que fechamos esta edição, que todos os incêndios estão controlados. Apenas aqui e ali, operações de rescaldo e principalmente prevenção, não vão reacender, provocando prejuízos ainda maiores.

BOMBEIROS

Para além dos incêndios que fazemos referência noutra parte desta edição, as duas corporações de Bombeiros de Aveiro tiveram, ontem, as seguintes saídas: às 12.30 e 16.00 horas para pequenos focos de incêndio em matos (Mataduchos e Aradas) rapidamente extintos.

«AGUAS SANTAS» REGRESSOU DO CANADA

O navio «Aguas Santas» regressou ontem do Canadá com 360 toneladas de bacalhau. Também en-

trou no porto de Aveiro o «GALF Lisboa», da Petrogal, para reparação. Saiu o «Atlantic Trader».

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Ontem, no posto de PSP de Aveiro, queixou-se Mario Alberto Mendô da Paiva, viúvo, reformado, residente nas instalações do Estádio, Mario Duarte, contra desconhecidos que entraram na sua residência, por arrombamento da porta.

Furtaram um rádio leitor de cassetes, quinze cassetes, dois pares de sapatos e um aspirador, tudo no valor de 37.400\$00.

Os danos causados na porta, aquando do arrombamento, ascenderam a 1.500\$00.

NECROLOGIA

LUCIANA DINIS FERREIRA — Faleceu na passada segunda-feira, Luciana Dinis Ferreira, viúva de 71 anos, natural e residente em Oliveirinha — Aveiro.

A extinta era mãe de Manuel Dinis Ferreira.

O seu funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério de Oliveirinha.

Tratou a Agência Funerária Gamelas.

LORINDA VIEIRA RESENDE — Faleceu ontem no hospital de Ihavo, Lorinda Vieira Resende, de 86 anos, residente na Rua Domingos F.P. Bastos, viúva de José Cândido Ferreira Jorge.

A extinta era mãe de Maria Cândida Resende Jorge.

O funeral realiza-se hoje pelas 16 horas na Casa Mortuária de Ihavo para o hospital local.

Adália dos Santos Moreira

AGRADECIMENTO

A família de Adália dos Santos Moreira, impossibilitada de agradecer, por falta de endereços, a todas as pessoas que prestaram a extinta a sua homenagem, incorporando-se no seu funeral vem, por este meio, fazer o seu agradecimento.

Aveiro, 28 de Agosto de 1985.

Novas Sociedades Comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

Açomola — Indústria de Molos de Aço, Ld.ª — sede: Rua da Liberdade, 1557, S. João da Madeira. Objecto: fabrico de molos em aço para a indústria. Capital: 900.000\$00.

Patur — Construções e Hotelaria do Pátio, Ld.ª — Sede: Rua do Loureiro, 14, em Aveiro. Objecto: construção, comércio de imobiliário e hotelaria. Capital: 800.000\$00.

Irmãos Ferreira da Costa, Ld.ª — Sede: lugar de Taboça, concelho da Feirã. Objecto: indústria de construção civil e obras públicas. Capital: 100.000\$00.

Avivouga — Comércio de Aves, Ld.ª — Sede: Vila de Oliveira de Frades. Objecto: produção e comercialização de produtos avícolas. Capital: 500.000\$00.

Cunha Queirós — Comércio de Material Eléctrico, Ld.ª — Sede: Alagoas, Esgueira, Aveiro. Objecto: comércio de material eléctrico. Capital: 1.000.000\$00.

Fábrica de Calçado Sandrina, Ld.ª — Sede: Vila Nova, Cucujães, Oliveira de Azeméis. Objecto: indústria de fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 750.000\$00.

O Ninho da Música — Compra e Venda de Instrumentos Musicais, Ld.ª — Sede: Bustos, Oliveira do Bairro. Objecto: compra, venda e reparação de instrumentos musicais. Capital: 500.000\$00.

Facocil — Construções Cívicas, Ld.ª — Sede: Paredes do Bairro, S. Lourenço do Bairro, Anadia. Objecto: construção civil, compra e venda de imóveis. Capital: 3.300.000\$00.

Coimbra & Ribeiro, Ld.ª — Sede: Cucujães, Oliveira de Azeméis. Objecto: fabrico de calçado. Capital: 900.000\$00.

Carlos & Fernando Tavares, Ld.ª — Sede: Gândara, Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio por grosso de vidros, louças e esmaltes. Capital: 1.200.000\$00.

Mundimais — Metalúrgica de Precisão, Ld.ª — Sede: S. Bernardo, Aveiro. Objecto: indústria metalúrgica, metalomecânica e serralheria civil. Capital: 600.000\$00.

NO PROXIMO FIM-DE-SEMANA

FESTAS EM HONRA DE ST.ª EUFEMIA, NO SOUTELO (PARADELA DO VOUGA)

No próximo fim-de-semana, no Soutelo, Paradeia do Vouga, vão ocorrer os festejos em honra a St.ª Eufémia. Além das tradicionais barracas de comer e beber, no recinto das festas vão actuar diversos grupos musicais. O programa é o seguinte:

Dia 1 — Ao amanhecer saíra de 21 tiros; 10H00 — entrada da Banda Filarmónica Severense, que percorrerá as ruas do lugar; 11H00 — missa cantada e procissão acompanhada pela citada banda; 15H00 — actuação do conjunto típico «Os Solitários», de Vila Nova de Gaia; e 21H00 — actuação do agrupamento musical «TV 5», de Vagos.

Dia 31 — A festa será animada por uma aparelhagem sonora a cargo de Oriandino Duarte.

PESCADO NA LOTA RENDEU MAIS DE 3.500 CONTOS

Cinco barcos da costa descarregaram, ontem, 6.646 kg de peixe cuja carga atingiu 1.045.522\$00.

«Maria Patica», descarregou ainda 12.892 kg, rendendo 1.582.026\$00. A pesca artesanal (motoras) atingiu 575.145\$00 e a local 322.568\$00.

VALORES RECUPERADOS PELA P.S.P. DE S. JOÃO DA MADEIRA

A PSP de S. João da Madeira indicou as duas mulheres de raça cigana, que ontem referimos como autoras do furto dum anel duma senhora daquela cidade. Foi-lhes ainda apreendido 40.670\$00, uma

pulseira e um fio de ouro, cujo valor ainda não foi indicado.

Os valores recuperados tinham sido obtidos pelas duas mulheres, no sistema já habitual do «conto do vigário» e não furtados.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 60

Director — Adriano Calle Lucas

Directores Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.ª — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 1.ª F. — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª D.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARI — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Aveiro

JUIZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

1.ª PRAÇA

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se público que no dia 18 de Setembro de 1985, pelas 10 horas, a porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação, do bem penhorado a Uniagri — União Cooperativas Agrícolas do Nordeste Português, SCRL, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe mova por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, na importância de esc. 8.983.877\$00.

«Um prédio rústico sito no lugar de Taboeira, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, com a área de 23.328 m², parte do artigo rústico n.º 1750, confrontando do norte com herdeiros da Condessa de Taboeira, de este com caminho, do sul com Manuel Marques Fernandes e outros e oeste com estrada Municipal; no qual se encontra implantada uma casa de habitação, um estabulo com capacidade para cem cabeças de gado bovino, um estabulo em construção com capacidade para cento e cinquenta cabeças da mesma espécie, quatro cilos de trincheira com a capacidade de cento e cinquenta toneladas de armazenagem cada, e um armazem com a área coberta de 800 m²». No valor base de licitação de 21.600.000\$.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 26 de Agosto de 1985.

O Escrivão,

a) Luis Manuel Honrado Ramos

O Juiz Auxiliar

a) Urbano Murta Mendes

(«Diário de Aveiro», N.º 60, de 28-8-85).

PARQUE DE CAMPISMO DE SOUTO DO RIO

Investimentos feitos rondam as três centenas de contos

Os parques de campismo estão a ter um pouco por todo o lado grande implantação a que não é alheio o permitirem umas férias mais económicas.

Inclusive no aspecto turístico os parques de campismo deverão ter a importância que é também concedida a hotéis e similares.

Para sabermos da situação em que se encontra o projectado parque de campismo de Souto do Rio — Águeda, nada melhor que o contacto com um dos elementos da direcção do Clube de Campismo e Caravanismo daquela nóvel cidade.

Para nos focar esse assunto a conversa desenrolou-se com José Henrique Morais Ramos.

Para começar perguntar-lhe-íamos como surgiu o aparecimento do Clube de Campismo e Caravanismo de Águeda?

Dir-nos-ia Morais Ramos: «o clube nasceu da fusão de dois núcleos campistas, o Aguedense e o Souto do Rio. O primeiro foi fundado em 1954 por seis «carolas» que faziam até aí campismo selvagem». E

continua, «por sugestão de um clube aveirense aqueles clubes fizeram a sua legalização e aconteceria a fusão, se não estou em erro, em 1967/68.

Quanto ao actual número de sócios daquele clube Morais Ramos refere que o seu número actual, «se deve cifrar nos 300».

Como se poderá justificar que sendo o Clube mais antigo da cidade, ainda não tenham concretizado a construção de um parque de campismo, cujas obras iniciadas há cinco anos se encontram de momento paradas?

Aquele dirigente refere-nos que a não existência ainda de um parque de campismo, «deve-se a que na altura da construção

do projectado parque no Souto do Rio, enquanto uns iam construindo outros iam roubando, desde sanitários a material eléctrico, arrombando portas e danificando o material. Ora foi todo este estado de coisas que originou uma paragem nas obras».

Continuando a reforçar a sua ideia, dir-nos-ia ainda Morais Ramos, «um dos grandes males é que os sócios conhecem o clube para revalidar a sua carta de campistas, pois no decorrer de todos estes anos são sempre as mesmas pessoas a terem de resolver os problemas de secretaria e não só, o que é extremamente cansativo para quem anda nisto há 30 anos».

Quanto ao orçamento do parque de campismo de Souto do Rio, «os investimentos ali feitos rondam as 3 centenas de contos», como nos afirmou Morais Ramos.

Será que a Federação de Campismo e Caravanismo e a própria autarquia local estarão dispostas a uma ajuda financeira para que finalmente o clube possa inaugurar o seu parque?

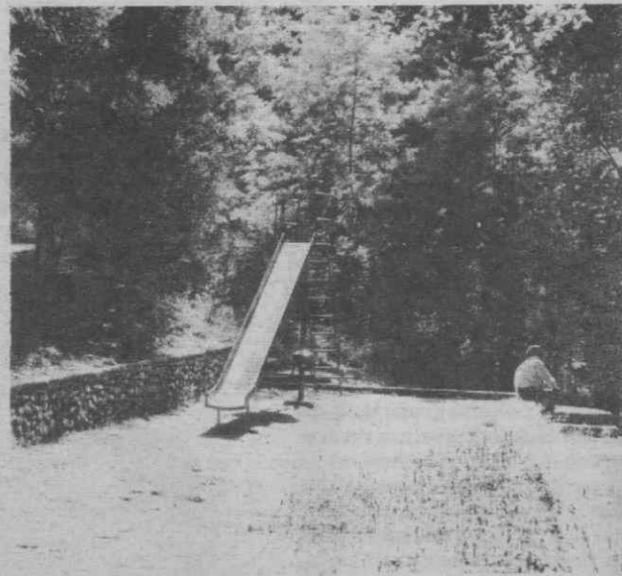
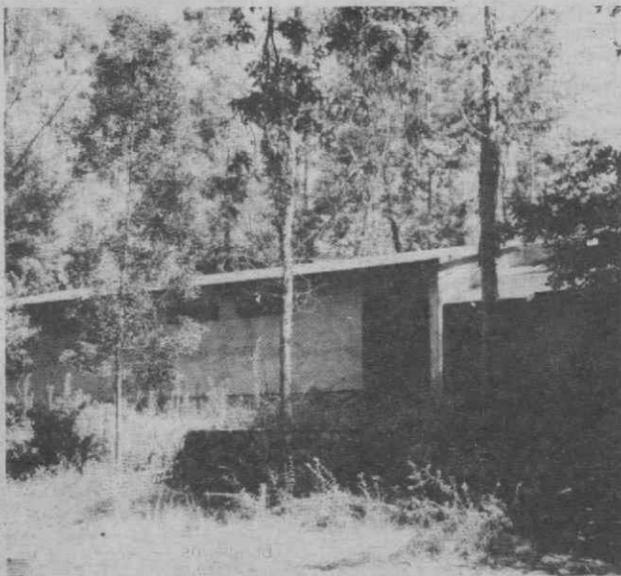
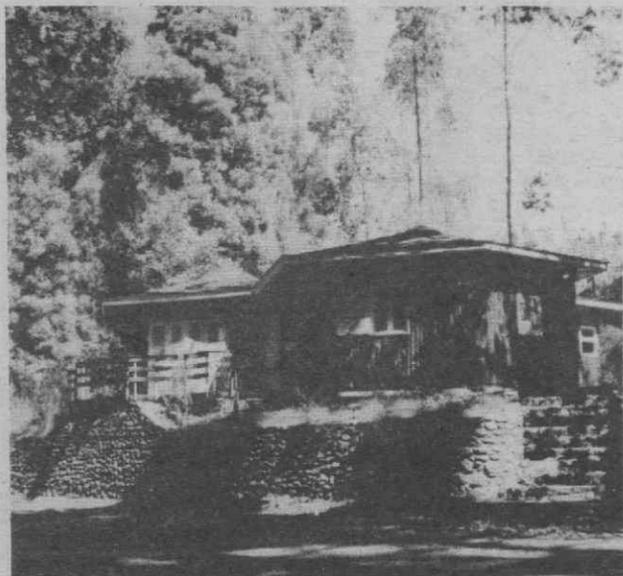
«Esperamos que a Câmara acabe as obras e depois por justiça entregue ao clube. A Câmara está a contar com o arranjo total do parque (rendas + campismo) tendo já instalado um pavilhão para restaurante mas segundo a nossa opinião enquanto não

houver uma casa em que se aloje um guarda permanente, não adianta fazer nada pois os vândalos têm mais força».

Neste momento gerem os destinos daquela colectividade Henrique Morais Ramos, José Henrique Ramos, Manuel Ferreira Cruz Júnior e Rui Augusto Silva.

E é este o ponto da situação no tão desejado Parque de Campismo de Souto do Rio, em Águeda que está de difícil concretização como nos explica um dos elementos daquela direcção, José Henrique Morais Ramos.

António Breda



Três aspectos diferentes das obras no Parque de Campismo de Souto do Rio (Águeda) agora em fase de indecisão.

TRADICIONALISMO QUE SE PERDE

Irmadade da Senhora do Rosário (Vagos) vai ser extinta

Está iminente o desaparecimento, em Vagos, da Irmadade da Senhora do Rosário, em virtude, ao que parece, da escassa afluência de associados nas principais cerimónias religiosas em que vem participando.

Tal decisão, recentemente anunciada pelo pároco de Vagos, rev. Manuel Carvalho e Silva, surge na sequência de várias tentativas (até agora frustradas) de formar uma nova mesa, em virtude de se encontrar vaga desde o início do ano.

A centenária Irmadade da Senhora do Rosário — uma das duas existentes na vila de Vagos (a outra denomina-se «Senhora dos Passos») — conta actualmente com mais de 150 irmãos, na sua grande maioria mulheres, que teimam em não aceitar qualquer cargo directivo, e a sua extinção poderia constituir um rude golpe nas tradições do concelho de Vagos, conhecido como marcadamente religioso.

«É incompreensível o desinter-

se manifestado pelos associados, e não sei mesmo se em redor do problema não haverá qualquer acção concertada» — disse ao nosso jornal uma fonte próxima da paróquia, para quem o padre Carvalho e Silva é o grande responsável pela situação criada. «Ninguém quer assumir responsabilidades, a começar pelo prior, e aos poucos o tradicionalismo vai acabando» — acrescentou.

Registe-se que a referida Irmadade se rege por estatutos próprios,

definidos e aprovados pela entidade diocesana, e possui hoje espólio muito rico, a exemplo de outros organismos congéneres.

A sua actividade desenrola-se ao longo dos meses do ano, por funerais e procissões. De salientar que outrora, quando era realizada em Vagos a Semana Santa, cuja fama chegou a ultrapassar as fronteiras do próprio concelho, a participação da referida Irmadade era particularmente vistosa e imprescindível.

EFEMÉRIDE FESTEJADA SEM FOGUETES...

«ECO DE VAGOS» FEZ 11 ANOS

«Mas nós cá estamos, peito feito às flechas da irresponsabilidade, couraçados pela armadura da verdade, na certeza de que os bons vaguenses conhecem bem os outros» — pode ler-se no editorial do «Eco de Vagos», que entrou agora no seu 1.º ano de publicação.

Jornal de Vagos, lido em todo o concelho e por muitas centenas de emigrantes espalhados pelos quatro cantos do mundo, o «Eco» é dirigido presentemente por João dos Santos Ferreira, após ter conhecido outros grandes nomes ligados a Vagos — Fernando Silva (fundador), Duarte Vidal, Ernesto Neves e Morais Sarmento.

Confessando não ser fácil manter

vivo um jornal do estilo do «Eco de Vagos», em particular pela maneira como o director é «pau para toda a colher», o editorial traça uma linha da vida interna do jornal nestes últimos anos, para concluir que «estamos ao serviço de todos, sem dependermos de ninguém».

«Eco de Vagos» é um dos dois jornais que presentemente se publicam naquele concelho. O outro, «Terras de Vagos», da responsabilidade da paróquia, serve uma camada de leitores menos diversificada.

Na pessoa de João Ferreira, saudamos o «Eco de Vagos», para quem auguramos as maiores felicidades nas lides jornalísticas.

CAIU NUM POÇO E TEVE VÁRIAS FRACTURAS

Em Salreu, cerca das 19,15 horas da passada segunda-feira, ocorreu um acidente de trabalho resultante da queda de um trabalhador num poço com cerca de 10 metros. A vítima foi Adriano da Silva Gonçalves, de 37 anos, casado, residente na localidade da Senhora do Terço, Salreu, que nessa altura andava a trabalhar na construção do referido poço e que, por descuido, caiu no mesmo. Após a queda ainda

foi atingido por uma trave de madeira que lhe provocou algumas fracturas. Transportado inicialmente ao Hospital de Estarreja seria depois conduzido ao Hospital de Aveiro, pelos bombeiros locais, mas dada a gravidade do seu estado — problemas relacionados com a coluna — foi depois transferido para o Hospital de Santo António, no Porto, onde ficou internado.

ESTARREJA NÃO PARTICIPA NO TORNEIO INÍCIO DA A.F. AVEIRO

O Clube Desportivo de Estarreja desistiu da participação no Torneio Início da Associação de Futebol de Aveiro. Assim, em sua substituição,

vai disputar aquele torneio a União Desportiva Oliveirense, que defrontará o Águeda, o Ovarense e o Anadia.

VEIGA SIMÃO INAUGURARÁ EXPOÁGUEDA/85

Segundo o nosso jornal apurou, está já definitivamente assente que a inauguração da Expoágueda/85, certame que se realiza naquela cidade entre 14 e 22 de Setembro, será presidida pelo ministro da Indústria, Prof. Veiga Simão.

Paralelamente àquela feira serão

levados a efeitos vários colóquios, mas destes apenas se conhece uma data: 19 de Setembro, em que será abordado o tema «Banca privada», por Jardim Gonçalves.

Outros temas estarão a cargo de palestrantes do LNETI, EAPMEI e outras entidades.

EM S. ROMÃO (MEALHADA)

MÃE DE LARÁPIO AGRIDE AGENTE DA G.N.R.

Quando uma força da GNR da Mealhada tentava recuperar na residência de Rosa Duarte Silva, de 45 anos, parte do produto de um roubo efectuado por seu filho, José Duarte Melo, de 20 anos, na moradia de um

emigrante, esta injuriou e agrediu um dos agentes da referida força. Notificada para comparecer no Tribunal de Anadia a fim de ser julgada pelo acto, não apareceu, desconhecendo-se o seu paradeiro.

OFICIAL DE MECÂNICA-AUTO

A.E. Condeixa/Aveiro, com sede na Mealhada

- Capacidade de trabalho em grupo;
- Sentido de responsabilidade;
- Destreza de movimentos

EXIGE-SE

- . Idade até 35 anos
- . Serviço Militar cumprido
- . Carteira de profissional
- . Carta de condução de preferência de Ligeiros e Pesados
- . Conhecimento e domínio perfeito de todos os componentes funcionais dos veículos a motor, DIESEL e GASOLINA
- . Conhecimento e manejo de equipamento de soldadura eléctrica, oxi-acetilénica e electrogénica.

— Resposta com indicação da experiência profissional.

RESPOSTA AO APARTADO 1973 — LISBOA

CONDEIXA

Da Alemanha até Condeixa: a maior parte do percurso de bicicleta

(Entrevista de Ramiro d'Oliveira)

Há dias noticiámos que o cidadão alemão, Eugen Stezenbach, de 50 anos de idade, Professor do Ensino Superior, residente em Bretten, Alemanha Ocidental, havia saído, em direcção a Condeixa, de bicicleta. Desde logo nos propusemos, ter com ele uma curta entrevista. A oportunidade surgiu, e com a ajuda do nosso bom amigo sr. João Seixas, há largos anos radicado naquela cidade alemã, e presentemente a passar curtas férias em Condeixa, foi em plena Praça da República, que após a nossa apresentação como colaborador do «Diário de Coimbra», lhe dirigimos a primeira pergunta: A decisão desta visita a Condeixa esteve alguma vez nos planos do senhor professor, ou surgiu-lhe após a visita da embaixada folclórica, feita este ano a Bretten? Nunca tinha pensado em tal viagem, mas a Geminação de Bretten com a vossa terra, e os contactos que tive com alguns elementos do vosso grupo folclórico, despertaram em mim o desejo de conhecer algo de Portugal, e em especial Condeixa e arredores, onde vou permanecer durante uma semana. Sabe: fiz questão de ter como meus hóspedes, durante a estadia do vosso grupo lá, os senhores Júlio Ferreira e Fernando Alves que me impressionaram muito agradavelmente. Fez todo o percurso de bicicleta? Não, mas talvez a maior parte: o meu filho veio trazer-me de automóvel um pouco aquém da fronteira com a França. Dali parti de bicicleta até Biarritz, onde embarquei de comboio para São Tiago da Compostela. Dai saí então novamente de bicicleta até Condeixa, e cá estou como vê, em boa forma. Mas... senhor professor, não acha que para os seus 50 anos, e para a sua corpulência, foi uma viagem excessiva?

Sabe, eu fazia apenas percursos de 50 quilómetros diários, e além disso estou muito treinado. Desde os 4 anos de idade que todos os dias ando diariamente de bicicleta. Faço parte activa duma associação de ciclismo que pratica bastante, motivo por que me encontro em boa forma. O senhor Professor,

chegou, ao que sei, ontem ao fim da tarde, apesar de ser ainda um pouco cedo, gostava de saber as suas impressões sobre a nossa terra? É naturalmente um pouco cedo, mas posso dizer-lhe para já, que estou profundamente cativado com a hospitalidade e manifesta simpatia que me tem sido dispensada desde que entrei em Portugal. Quer saber um facto ocorrido entre Condeixa e Coimbra?

O caso levou-me a encontrar nesta cidade, um compatriota, de nome Michael Roth, de Langenfeld, que vinha da Serra da Estrela e vai seguir para o Algarve. Viemos os dois até Condeixa, mas no caminho uma peça da bicicleta do meu companheiro partiu-se. Não queira saber: um pequeno grupo de portugueses rodeou-nos, e em pouco tempo tinham-nos reparado a avaria. São gestos que só os portugueses sabem ter. Para finalizar: Vai regressar à Alemanha de bicicleta? Não o

regresso vou fazê-lo de comboio. E prosseguiu: agora vou cumprimentar o dr. Tavares vosso presidente, para lhe entregar lembranças que trago, e uma carta muito especial do dr. Horta Serfeld, vice-Presidente do Parlamento Europeu em Estrasburg.

Acompanhámo-lo à Câmara Municipal onde apenas se encontrava o vereador engenheiro Bento. Com ele ficou marcada a hora de encontro com o dr. Tavares, para as 14.30 horas, no respectivo gabinete de trabalho. Prometemos estar presentes a esse encontro, e um pouco antes da hora marcada, encontrava-me com o presidente do Município nos Paços do Concelho. Pontualmente à hora combinada o Professor Stezenbach, que lecciona simultaneamente Físico-Químicas e Ciências Económicas e Financeiras, chegava acompanhado do seu hospedeiro Fernando Alves. A recepção foi normal e sem preconceitos: mútuos e breves cumprimentos, e a entrega da carta protocolar, e

de significativas recordações pessoais para as Escolas Primárias de Alcabideques e de Condeixa-a-Nova. Consumada esta curta visita, o dr. Amando Tavares conduziu-nos à Cooperativa de Cerâmica de Conimbriga hoje em plena laboração. O Professor Stezenbach percorreu com manifesto interesse as instalações fazendo fotografias, e pormenorizadamente esclarecido em todos os detalhes sobre os diversos trabalhos ali exe-

cutados ou em execução pelo gerente António Pato. No final da visita a cooperativa ofereceu-lhe uma faiança, e agradeceu a distinção de que foi alvo. O Professor dirigiu-se em seguida para Fátima e Batalha, na companhia do Fernando Alves e de um seu filho menor.

Não queremos encerrar este breve apontamento, sem revelar que no Café Conimbriga, onde estivemos com o dr. Tavares; e

o Professor Stezenbach, este nos revelou que estava impressionado com a alegria e com o ambiente que se vivia ali, e com tudo quanto lhe foi dado ver durante a visita que na parte da manhã fizera às Ruínas Romanas de Conimbriga e ao seu museu.

O regresso deste ilustre visitante está previsto para hoje e esperamos que então mais conscientemente nos revele as impressões que leva da nossa terra.



Durante a recepção do presidente da Câmara.



O Professor alemão sobre a bicicleta

ACIBEIRA

tem já corpos gerentes

Realizou-se recentemente a Assembleia Geral da ACIBEIRA (Associação Comercial e Industrial da Beira Serra), acto que decorreu nos Paços do Concelho da edilidade arganilense.

Ao referido acto estiveram presentes representantes de quatro dezenas de empresas dos concelhos de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Tábua e Vila Nova de Poiares.

Os corpos gerentes da ACIBEIRA ficaram assim constituídos: Assembleia Geral — AMMA, de Arganil (presidente); Barbosa Coimbra, de Estrela do Alva (vice-presidente); António Martins Cunha, de

Casal da Lapa — Pampilhosa da Serra (1.º secretário) e Alfredo Carreira & Filhos, de Ramal de Pombeiro — S. Martinho da Cortiça (2.º secretário). Direcção — Intape, de Ponte de Sótão — Góis (presidente); Cerâmica Arganilense (vice-presidente); Ceramiguel, de S. Miguel de Poiares (1.º secretário); Costa Ferreira & C.ª, de Arganil (2.º secretário); Sapeval, de Barril de Alva (tesoureiro); Auto-Reparadora Ideal da Gândara — Gândara de Espariz — Tábua e Auto-Reparadora Goiense, de Góis (vogais). Conselho Fiscal — Midoconta, de Midões, Tábua (presidente); Tabrizotel, de Gândara de Espariz — Tábua e Carpintaria Varzeense, de Vila Nova do Ceira (vogais).

SOURE

COMPONENTES DE «O PRESÉPIO» DE HÁ 32 ANOS VÃO ASSINALAR A DATA COM UMA CONFRATERNIZAÇÃO

Quando, de 1940 a 1954 o desempenho de funções oficiais que exercia na Direcção Hidráulica do Mondego, levou até Soure o figueirense Fausto Caniceiro da Costa, ele então muito dedicado às actividades teatrais, ali representou «O casamento da Vasca» e levou à cena entre outras peças, os autos pastoris «O presépio» em benefício dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

Agora, os antigos componentes de «O presépio» resolveram assinalar os 32 anos da sua representação promovendo uma festa de confraternização que, por certo, registará a presença de todos quantos, espalhados pelo país, desde o Porto ao Algarve, se vão reunir em Soure para aquele efeito.

A reunião terá lugar no dia 22 de Setembro próximo, por ocasião dos tradicionais feste-

jos a S. Mateus, com o seguinte programa: 11.30 hora: — concentração junto ao Castelo de

Soure, 12.30 horas almoço no restaurante «Santos Neves» e às 16 horas, variedades com ilu-

sionismo, transmissão de pensamento, canções, mímica e outras surpresas.



O elenco que em 1953 levou à cena em Soure «O presépio».

TÉCNICOS DE ENGENHARIA HOSPITALAR

Associação contesta alterações dos órgãos de gestão hospitalar

A Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar Portugueses (ATEHP), sediada em Coimbra, considerou ontem que o projecto de alterações dos órgãos de gestão hospitalar «pretende afastar os trabalhadores do único órgão de gestão colegial onde tinham assento: o Conselho Geral».

Aquela associação acusa também tal projecto (sobre o qual refere ter

sido consultada como parceiro social) de alterar «a composição do Conselho de Gerência, afastando dele o técnico de engenharia e diminuindo-lhe desta forma a sua capacidade de intervenção na área das instalações e equipamentos, que representam hoje um valor patrimonial de muitos milhões de contos, são cada vez mais sofisticados e

complexos e deles depende o funcionamento e eficiência do hospital».

Entende igualmente a ATEHP que o referido projecto «altera a forma de escolha dos gestores, que passa a ser feita por via ministerial, fazendo-a depender da confiança política dos sucessivos governos, caindo, necessariamente com eles e, deste

modo, sendo uma medida altamente desestabilizadora da vida hospitalar».

«Espanta-nos ainda que seja um Governo de gestão, num período eleitoral, e nas vésperas da realização de eleições legislativas, que pretenda introduzir alterações como as referidas» — conclui a mesma associação.

GEMINAÇÃO ENTRE COIMBRA E IAROSLAVL

Estabelecidos planos de intercâmbio para os dois próximos anos

«Estabelecer os planos de intercâmbio e cooperação para os anos de 1986 e 1987 e fazer um balanço do que já foi realizado» foram também objectivos da visita que a delegação da Câmara de Coimbra efectuou à cidade-irmã Iaroslavl (Rússia), afirmou o presidente do nosso município, Mendes Silva, à chegada.

A delegação de Coimbra, que incluía além do presidente os vereadores Carlos Loureiro e Jaime de Carvalho, fora convidada para assistir às comemorações do 975.º aniversário da fundação daquela cidade-irmã. Aqueles edis partiram

no passado dia 20 para URSS e chegaram segunda-feira.

Em declarações prestadas à chegada, Mendes Silva realçou que ficaria estabelecida a ida de artistas de Coimbra a Iaroslavl, bem como uma viagem a essa cidade do Volga de um grupo de cidadãos da «Lusa-Atenas».

O presidente da Câmara Coimbra referiu também que a delegação aproveitou a sua estadia de uma semana em Iaroslavl para trocar impressões com os seus homólogos soviéticos sobre diversos problemas, nomeadamente a organização

e planeamento da actividade municipal, habitação, transportes e serviços de limpeza.

Segundo Mendes Silva, o interesse da delegação coimbrã foi despertado nomeadamente pela «excelente organização da rede de transportes públicos, utilizada por uma população de 600 mil habitantes», e pelos «vastos meios utilizados na limpeza da cidade, na qual colaboram os cidadãos», e ainda pela «recuperação do património, sector a que os soviéticos dão grande atenção e no qual têm grande experiência».

Durante a estadia, decorreu uma sessão conjunta entre as delegações de Poitiers (cidade francesa também geminada com Coimbra), de Iaroslavl e da «Lusa-Atenas», tendo ficado previsto para o próximo ano um encontro de âmbito desportivo entre as três cidades, especificamente na modalidade de natação.

O vereador Jaime Carvalho, na qualidade de presidente do Sector Industrial da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, estabeleceu contactos tendo ficado acordada a representação de Iaroslavl na próxima edição da CIC (Feira Comercial e Industrial de Coimbra).

S. PEDRO DO SUL

Chamas destruíram completamente a Serra da Gravia

Os Bombeiros de S. Pedro do Sul, combateram desde o último sábado e até às últimas horas de anteontem, um incêndio de grandes proporções que lavrou na Serra da Gravia, entre Chão do Couto e Chousas, naquele concelho.

O fogo foi dado como extinto no domingo, reacendendo na segunda-feira com proporções alarmantes, destruindo quase totalmente a Serra da Gravia e pondo em risco a povoação de Bustarenga.

O incêndio destruiu uma área estimada em mais de mil hectares de vinha e mato, tendo sido combatido em três frentes, pelas corporações

de Santa Cruz da Trapa, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Farejinhãs, Vouzela, Oliveira de Frades, Bombeiros de Salvação Pública, auxiliados por duas brigadas heli-transportadas do aeródromo Gonçalves Lobato, de Viseu.

Em consequência do incêndio, foi interrompido ao fim da tarde de anteontem, o fornecimento de energia eléctrica aquela região.

Segundo contacto estabelecido ontem pela nossa reportagem junto dos Bombeiros de Salvação Pública de S. Pedro do Sul, foi-nos referido que o fogo está completamente extinto.

HOJE EM LISBOA

Autarcas de Viseu, Mangualde, Nelas e Penalva «discutem» Barragem de Fagilde

O «dossier Barragem de Fagilde», vai estar hoje em foco em Lisboa, concretamente na Direcção-Geral do Saneamento Básico, onde se realiza uma reunião em que estarão presentes os autarcas de Viseu, Mangualde, Nelas e Penalva do Castelo.

Nesta reunião, os responsáveis irão tentar resolver o problema de Penalva do Castelo, que pretende construir, como base num projecto há muito tempo existente, uma estação de tratamento de esgotos, que poderá pôr em risco a qualidade da água que através da Barragem de Fagilde irá abastecer os restantes três concelhos.

O presidente da Câmara de Penalva do Castelo, Gabriel Costa, referia-nos há dias que aquele projecto já não é novo e irá resolver o

problema do seu concelho no que toca ao tratamento de águas residuais. Só que o processo de construção da Barragem de Fagilde não atentou neste pormenor e hoje, Penalva do Castelo só tem uma saída: ou avançar com o seu projecto que prevê o lançamento dos esgotos para a albufeira da referida barragem, ou ser concedido um financiamento da Direcção-Geral do Saneamento Básico, que permita a construção de uma estação de tratamento de águas.

Enquanto alguns defendem que os esgotos lançados na albufeira da barragem não acarretam problemas para a saúde das populações, porque serão diluídos, melhor será de facto acautelar, resolvendo-se este difícil problema doutra maneira.

Figueira da Foz: «A praia dos portugueses» voltou ontem a ser «rainha» do calor e do mar

Não vão longe os anos em que a Figueira da Foz era considerada a «rainha» das praias portuguesas.

Mais tarde passou a ser a «Praia da Claridade», mas até agora nunca deixou de ser a «praia dos portugueses», slogan que ainda continua a corresponder à verdade e os números que já possuímos (e que divulgaremos oportunamente) dão-nos, de facto, essa imagem.

No entanto, o que nos traz hoje aqui foi o maravilhoso dia de Verão que ontem se verificou, com um calor intenso e uma praia estupenda: Cerca das 13 horas, o nosso termómetro registava à sombra 29 graus, o que é fácil de imaginar a partir daqui qual a temperatura que estava ao sol.

A água do mar que habitualmente é fria (entre os 13 e 15 graus) e nem sempre permite tomar banho, ontem

estava óptima (rondava os 20 graus) e pôdia-se tomar banho em qualquer lugar da praia. Era bom ver a alegria dos veraneantes em poder entrar pela água dentro e saltar nas ondas,

o que tem acontecido com certa frequência este ano (e quase todos os dias defronte da Ponte Galante), o que já não era usual na Figueira da Foz, com excepção da Praia de Buarcos.

O vento que também tem sido uma constante nos últimos anos, fez questão ontem de não vir à praia e que tornou o dia quase insuportável. Os banhistas e os figueirenses já chegavam a ter saudades daquelas lufadas de vento para refrescar.

Foi um autêntico dia de Verão em toda a sua grandeza e que deu a possibilidade à Figueira da Foz de voltar a ser a «rainha» das praias por 24 horas. Para já...

— ONTEM, ATÉ O VENTO FEZ FALTA!



Locomotiva da CP no Museu Rural de Torredeita

O Museu Rural de Torredeita vai passar a dispor brevemente para exposição do público da região, de uma locomotiva dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Para que tal fosse possível, houve necessidade de assinar um proto-

colo de responsabilidade entre a CP, Câmara Municipal de Viseu e a Fundação Joaquim dos Santos, de Torredeita, em que se garante que aquela peça de museu será salvaguardada em pleno na sua integridade.

EM JULHO

Quase 10 mil pessoas no Parque de Campismo da Figueira da Foz

O mês de Julho já é um grande mês de férias, principalmente na última quinzena e por isso, o movimento nos parques de campismo também têm os seus efeitos.

Da Câmara Municipal recebemos a estatística referente ao Parque Municipal de Campismo, durante o mês de Julho, por onde passaram 9.190 campistas, que perfizeram um total de 56.395 dormidas. Quase 10 mil campistas é um número bastante grande, que excede

um pouco as possibilidades do parque mas que vai dando para todos.

Os campistas que frequentaram o Municipal de Campismo, além dos portugueses, vieram dos seguintes países: Espanha, França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Inglaterra, Itália, Suíça, Nova Zelândia, Austrália, Áustria, Estados Unidos, Suécia, Irlanda, Finlândia, Noruega, África do Sul, Brasil, Canadá, Luxemburgo, Polónia, Jugoslávia, Japão, Coreia, Chile, Venezuela e Grécia.

6 BANCO DE PORTUGAL FAZ BALANÇO DE 1984

Défice do sector público excedeu a meta do FMI

O défice do Sector Público Administrativo (SPA) e as necessidades financeiras das empresas públicas ultrapassaram, em 1984, os valores fixados pelo FMI em 64,6 milhões de contos, salientava o relatório do Banco de Portugal, ontem divulgado.

O estudo salienta que o défice global do SPA foi de 353,2 milhões de contos o que representa um acréscimo de 55 por cento relativamente a 1983 e um peso de 12,6 por cento no Produto Interno Bruto.

O défice do sector público alargado absorveu 51 por cento da variação do crédito interno em 1984, tendo a variação do crédito externo ao SAP, ficado 190 milhões de dólares abaixo do programado, o que, segundo o relatório, mais acentuou a contenção do crédito interno sobre os particulares e empresas privadas.

O Banco de Portugal salienta que o aumento das necessidades de financiamento do sector público global fez com que o crédito total ao sector privado tenha continuado a desacelerar estimando-se a sua quebra em termos reais em 6,7 por cento, enquanto que o crédito total à economia diminuiu 4,4 por cento.

O relatório do Banco de Portugal salienta que a política económica prosseguida em 1984 foi determinada pelo Plano de Estabilização da Economia Portuguesa acordado com o FMI e que tinha como primeira prioridade a correcção do desequilíbrio externo, a contenção do défice do SPAL e a redução da inflação.

O défice da balança de transacções correntes em 1984 reduziu-se substancialmente cifrando-se em 520 milhões de dólares, menos 68 por cento do que em 1983. Em escudos, o défice situou-se em 70,3 milhões de contos, o que representa uma diminuição de 58 por cento.

Esta meta foi inferior à exigida pelo FMI, salienta o relatório. Aliás meta também conseguida com a redução da taxa de crescimento dos preços: 21,2 por cento relativamente aos 33,9 por cento de 1983.

A evolução conjunta da balança das transacções correntes e da actividade produtiva conduziu a nova diminuição do peso do défice corrente no PIB que se situou nos 2,7 por cento.

No entanto, a redução do défice corrente, em dólares, é explicada em 93,2 por cento pelo decréscimo do saldo da balança comercial, cuja melhoria se deveu ao «excelente» comportamento das exportações que se expandiram 15,4 por cento em volume. A taxa de cobertura das importações pelas exportações pas-

sou de 60,8 por cento em 1983 para 72,2 por cento em 1984.

As receitas turísticas cresceram 20,3 por cento em termos reais em 1984, facto que se deve — segundo o Banco de Portugal — à recuperação das economias ocidentais e à alteração registada na composição do movimento turístico.

Quanto às remessas dos emigrantes registaram em 1984 uma subida de 0,2 por cento após três anos de descida acelerada (3,4 por cento, 8,2 por cento e 17,3 por cento, respectivamente em 1981, 1982 e 1983), salienta o estudo.

Quanto à dívida externa verificou-se uma nova desaceleração no seu crescimento (de 6,5 por cento em 1983 para 3 por cento em 1984) e uma redução do montante da dívida a curto prazo e do seu peso no total: 20 por cento no final de 1984 e 23,6 por cento em 1983.

A dívida situava-se nos 14,9 milhões de dólares no final de 1984, salienta o estudo.

De salientar que no final do ano em análise cerca de 70 por cento das disponibilidades do País em meios de pagamento sobre o exterior eram constituídos pela reserva de ouro (631,3 toneladas) sendo as disponibilidades em divisas de 2,2 mil milhões de dólares.

SALÁRIOS REAIS E INVESTIMENTO BAIXARAM

Os salários reais e o investimento registaram, em 1984, decréscimos de 9 por cento e 20,5 por cento,

respectivamente, segundo o relatório do Banco de Portugal.

A procura interna conheceu em 1984 uma quebra da ordem dos 7 por cento relativamente a 1983, facto que se deveu essencialmente à quebra do investimento.

O consumo público aumentou 2,5 por cento relativamente a 1983, enquanto que o privado sofreu uma quebra de 3 por cento, refere o Banco de Portugal acrescentando que esta quebra poderia ter sido maior caso não se tivesse registado uma diminuição da poupança, com o rendimento disponível dos particulares a registar uma quebra de 3,6 por cento.

Segundo o Banco de Portugal, o dinamismo das exportações de bens e serviços registados em 1984 (mais 14,8 por cento em volume) não foi suficiente para compensar a quebra da procura interna pelo que o Produto Interno Bruto (PIB) sofreu uma redução.

Esta quebra de produção afectou negativamente o mercado de trabalho originando, segundo o relatório do Banco de Portugal, uma diminuição do emprego global em um por cento, tendo a taxa de desemprego registado o valor de 10,8 por cento no final do ano.

Quanto a este ponto, o relatório afirma que o número de trabalhadores por conta própria aumentou e que cerca de 90 por cento das admissões de pessoal processaram-se através de contratos a prazo (mais 12 por cento do que os trabalhadores por conta de outrem).

Subsídio de gasóleo a pagamento dentro de dias

As sete direcções regionais de agricultura do continente estão a trabalhar «a todo o vapor» para conseguir vencer as últimas barreiras burocráticas e pagar dentro de dias o subsídio de gasóleo à lavoura.

«Os cheques já estão passados em nome dos agricultores e assinados, faltando conferi-los com as listagens de computador enviadas pelo Ministério» — disse o director regional do Alentejo, cuja zona deverá ser a primeira a pagar o subsídio de gasóleo.

«Estamos a recorrer a horas extraordinárias para a conferência das listas. Mas não queremos entregar os cheques sem ter também pronto o processo de inscrição definitiva

dos agricultores para subsídios de gasóleo» — disse ele.

O Ministério das Finanças desbloqueou 7,5 milhões de contos para a primeira fase do pagamento — apurou-se ontem de fonte oficial.

Essa primeira fase diz respeito à totalidade do subsídio devido em 1984 e a um adiantamento do subsídio de gasóleo devido para 1985.

Só que os pagamentos estão a ser feitos com base em listas de 1983, pelo que agricultores já deixaram de o ser e outros que têm direito ao subsídio não estão incluídos.

Ao avançar desde já com o pagamento dos subsídios, o Ministério da Agricultura pretende ao mesmo tempo ter finalmente uma lista ac-

tualizada, pelo que as direcções regionais estão a receber as fichas a preencher pelos agricultores, ao mesmo tempo que se deslocam aos serviços para o recebimento do subsídio.

«Digamos que segunda-feira será provavelmente o primeiro dia de pagamento nesta direcção regional, que será a primeira, por a organização ser mais fácil e haver cerca de 8 mil beneficiados, números de 1983» — disse o director regional do Alentejo.

Quanto às direcções regionais do Ribatejo e Oeste e Algarve, os cheques já estão também passados e assinados, faltando a conferência com as listas de computador.

Primeira sociedade de capital de risco arranca no fim do ano

A primeira sociedade portuguesa de capital de risco vai iniciar a actividade em finais deste ano, aguardando neste momento a aprovação de legislação própria pelo Ministério das Finanças — soube-se ontem junto de fonte empresarial.

A nova sociedade constitui uma inovação em termos nacionais e visa o investimento em novos projectos a nível da concepção e comercialização de produtos e serviços.

Os sectores da electrónica da informação, da metalomecânica e da agro-alimentar são algumas das áreas em que foram já seleccionados projectos inovadores em que a futura sociedade está interessada em investir — indicou a mesma fonte.

Os promotores da iniciativa incluem o Banco Português do Atlântico

e uma empresa propriedade do BPA que esteve associada ao chamado projecto «JEEP — Jovens Empresários de Elevado Potencial», havendo já uma empresa britânica — a Baring Bros Hambrecht and Quist Limited — interessada em participar no capital social que deverá ser da ordem dos 500 mil contos — indicou o mesmo informador.

As sociedades de capital de risco diferem das sociedades comerciais normais na medida em que o seu objecto é o investimento em projectos que lhe são apresentados por outras empresas ou mesmo pessoas individuais, assentando o critério de selecção sobretudo na pessoa e capacidade dos empresários — explicou a fonte.

Os projectos a financiar têm que ter características inovadoras e a prazo, a expansão do capital de risco poderá ajudar a criar em Portugal uma dinâmica nova com a aposta em novos sectores e novos produtos e tecnologias — disse a mesma fonte.

Nos Estados Unidos, país onde a actividade conheceu já uma enorme expansão, o capital de risco investido em projectos de pequena e média dimensão substitui-se nas grandes empresas na criação de novos empregos desde finais dos anos 70.

Entre 1977 e 1982, as pequenas empresas criaram cerca de 8,6 milhões de empregos em grande medida financiadas por capital de risco, enquanto ao mesmo tempo as mil maiores companhias de risco americanas reduziam o seu pessoal

em cerca de 1,5 milhões de empregados — indicam estatísticas oficiais.

O projecto de criação da primeira sociedade de capital de risco em Portugal está a ter o melhor acolhimento entre os agentes económicos contactados pelos seus promotores, nomeadamente empresas públicas industriais e seguradoras, que mostraram interesse na subscrição de parte do capital da sociedade — adiantou a mesma fonte.

As condições para o arranque da primeira sociedade de capital de risco estão reunidas no que respeita à parte empresarial, aguardando-se agora a concessão de certos benefícios fiscais por parte do Governo a uma actividade que, por definição, envolve um risco superior à média — concluiu o informador.

PELO PAIS

BOLETINS DE VOTO COMEÇARAM A SAIR PARA O ESTRANGEIRO

Mais de 190 mil boletins de voto para a emigração começaram a ser enviados para os locais de destino no estrangeiro, e é trabalho para três semanas, pelo menos.

Uma equipa de 50 pessoas está a trabalhar no STAPE a etiquetar a correspondência, que compreende além do boletim de voto propriamente dito, uma folha explicativa e dois sobrescritos: um verde, que contém o voto, e um branco que serve para remeter para Lisboa.

Os CTT montaram uma pequena estação no STAPE para proceder à aposição dos selos nos envelopes.

Uma fonte oficial disse que os boletins de voto vão directamente para a morada dos emigrantes portugueses.

CENTO E SETENTA MIL CONTOS PARA FINANCIAMENTO DO «METRO» DE LISBOA

O Fundo Especial de Transportes Terrestres vai conceder aval a dois contratos de financiamento, no total de 170 mil contos, a facultar, pelo fundo EFTA, ao Metropolitano de Lisboa.

Um despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e do Plano e do Equipamento Social autoriza o aval do fundo, em despesas previstas no Plano de Investimentos do Sector Empresarial do Estado para 1985 (PISEE/85).

Os 170 mil contos destinam-se ao financiamento para a aquisição do carril de rolamento e de diverso equipamento destinado a aumentar a capacidade de tracção do material circulante do «Metro».

INQUILINOS LISBOETAS CONTRA LEI DAS RENDAS

A Associação de Inquilinos Lisbonenses manifestou ontem a sua discordância pela promulgação da Lei do Arrendamento e reafirmou que tal lei «em, nada corresponde a um urgente plano nacional de habitação».

«Ao promulgar a lei o senhor Presidente da República permite que se concretize uma grave injustiça social», acrescenta a AIL.

A Associação de Inquilinos Lisbonenses diz que a nova lei não resolve os problemas de imóveis necessitados de obras, não fomenta a construção de novos fogos, não obriga ao arrendamento de fogos devolutos e torna mais difícil o acesso à aquisição de habitações.

A AIL lança um apelo ao voto nas eleições que se avizinham frisando que «ainda há possibilidades de evitar que esta lei vá avante».

«A manifestação da vontade pelo voto, será uma boa altura para que cada inquilino decida em consciência como deseja que seja o Portugal de amanhã» — acrescenta a associação.

AMÁLIA RECEBE CONDECORAÇÕES DE MINISTRO FRANCÊS

A fadista Amália Rodrigues receberá a seis de Setembro, em Paris, o grau de Comendador das Artes e Letras atribuído pelo Governo francês — apurou-se ontem de fonte próxima da artista.

A condecoração, em cerimónia no Ministério da Cultura, será entregue pelo titular desta pasta, Jack Lang, na presença de outros elementos do Governo francês.

Amália Rodrigues desloca-se a Paris para realizar de dez a catorze uma série de cinco espectáculos no Olympia.

A fadista já recebeu do Governo francês o grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras, em 1970, e um ano depois a medalha de ouro da cidade de Paris.

Além de ter recebido condecorações em Espanha e no Líbano, Amália Rodrigues recebeu em Portugal, em 1980, a Ordem do Infante D. Henrique e em 1970 a Medalha de Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada.

ARTESANATO VAI EXPANDIR-SE

A Associação Industrial Portuguesa e a Secretaria de Estado do Turismo assinaram ontem um protocolo cujo objectivo é promover o artesanato português no estrangeiro.

A colaboração entre as duas entidades prevê a divulgação da Filartesanato no exterior, junto dos turistas e das regiões de turismo, acções de animação incidindo especialmente sobre a gastronomia e as belezas paisagísticas, a garantia de qualidade e dos preços fixos dos produtos expostos, a divulgação das regiões, a elaboração de um guia do artesanato e o apoio à organização de outras exposições.

O documento assinado por José Ferraz e Rocha de Matos considera que «a criação do gosto pelo artesanato português no estrangeiro, constitui a afirmação, no exterior, da nossa cultura tradicional e pode traduzir-se em importante fonte de receitas para o País».

Aberta desde Maio de 1985 a Filartesanato conta com os apoios dos Ministérios do Trabalho e Segurança Social, da Indústria e Energia e da Cultura.

A Filartesanato foi criada pela Associação Industrial Portuguesa para proporcionar as empresas suas associadas e aos artesãos um espaço permanente de promoção e venda dos seus produtos.

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

BREVES INTERNACIONAIS

RIO — O Regatas Vasco da Gama, clube luso-brasileiro do Rio de Janeiro, festejou ontem com um grande jantar de mil talheres, os oitenta e sete anos da sua fundação.

As celebrações iniciaram-se já há dias, incluindo missa pelos sócios falecidos, baile, e inauguração de várias instalações.

Os vascaínos com meio século de filiação no clube vão agora receber medalhas de ouro pela dedicação.

O Vasco da Gama é um dos clubes mais populares da cidade e do país.

LA PAZ — Fernando Valle Antelo, ministro boliviano da Defesa, acumula desde ontem, interinamente, a pasta do Interior, após a morte, domingo, do titular desta, Federico Kaune Arteaga.

Kaune morreu de ataque cardíaco depois de ter tomado posse com o resto do governo do Presidente Víctor Paz Estenssoro em 6 de Agosto.

CIDADE DO CABO, ÁFRICA DO SUL — A marcha de protesto contra a prisão de Nelson Mandela vai realizar-se hoje, apesar da detenção do seu organizador, o líder anti-apartheid, Allan Boesak, revelou um advogado deste.

Após a convocação do desfile para hoje, Boesak foi detido pela polícia ao abrigo das leis de segurança interna actualmente em vigor na África do Sul.

«É claro que vai ser um desapontamento o facto de Boesak não estar presente na marcha, todavia é impossível cancelá-la agora», revelou Essa Moosa, um dos advogados de Boesak.

VIENA — O gabinete austríaco decidiu ontem criar novas leis sobre a produção de vinho no país, uma legislação que será enviada amanhã ao Parlamento apesar dos protestos dos viticultores.

A nova legislação surge na sequência da descoberta de mais de mil qualidades de vinhos austríacos contendo um tóxico químico anti-congelante, facto que causou um escândalo internacional.

«Precisamos desta nova legislação para haver controlo total e garantia da qualidade dos nossos vinhos», referiu o Chanceler Fred Sinowatz.

A maioria parlamentar assegurada pela coligação do governo austríaco deverá garantir a passagem das novas leis no Parlamento.

PASSOU A CRISE NO GOVERNO BRASILEIRO

Novo ministro das Finanças promete combater inflação

O Presidente José Sarney nomeou segunda-feira Dilson Funaro, novo ministro das Finanças e este, na primeira declaração, comparou a inflação a um cancro e prometeu combatê-la e levar em frente a recuperação económica.

«A inflação é um grande cancro que há que combater», disse Funaro depois de ser convidado pelo Presidente Sarney para ocupar o lugar deixado por Francisco Dornelles.

Dornelles demitiu-se segunda-feira abrindo caminho a uma ampla reforma na gestão económica do país que tem a maior dívida externa

do mundo: 100 mil milhões de dólares.

A escolha de Sarney, após um dia de consultas, recaiu sobre um homem de 52 anos, ex-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, que vinha exercendo a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social.

Funaro pertence aos quadros do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e atribui-se em círculos políticos brasileiros a Ulysses Guimarães, presidente deste partido, com quem Sarney almoçou, a indicação do seu nome.

A demissão de Dornelles não foi a última de uma série de divergências entre os responsáveis da área da economia.

Horas depois da sua demissão abandonavam também o cargo o presidente do Banco Central, António Carlos Lembruger, e a sua equipa, mas nada foi anunciado imediatamente quanto a um substituto.

Dornelles preconizava maior rigidez nos cortes nas despesas públicas, para reduzir a inflação.

Funaro completou há dez meses um tratamento a um cancro na garganta e considera-se completamente curado da doença após três

anos de quimioterapia.

«O meu compromisso é com a sociedade do meu país e com o Presidente Sarney», declarou o novo ministro, em entrevista concedida no palácio presidencial do Planalto.

«Desejo melhorar as condições de vida do povo brasileiro», disse o empresário. O Brasil — acrescentou — honrou sempre os seus compromissos e sempre os honrará, numa referência à dívida externa.

«Decidimos honrar os compromissos externos e vamos negociar demonstrando cada vez mais que a posição brasileira é transparente, séria, e as metas a atingir factíveis e

viáveis», disse Funaro.

Ex-secretário das Finanças do Estado de São Paulo na década de 60, Funaro foi um dos primeiros empresários a criticar as distorções do chamado «milagre brasileiro» e é um ardoroso defensor de reformas no país.

«Desde a origem, toda a discussão sobre o desenvolvimento económico brasileiro está ligada à solução dos problemas sociais», declarou o ano passado, quando estava empenhado na campanha do falecido presidente-eleito Tancredo Neves.

Soviéticos encerraram o seu espaço aéreo próximo do Afeganistão

A União Soviética encerrou ontem o seu espaço aéreo próximo do Afeganistão, forçando um avião tailandês que efectuava um voo para Londres a regressar a Nova Deli, anunciou a agência indiana Press Trust Of India (PTI).

A agência citou uma fonte da companhia aérea tailandesa como tendo afirmado que nenhuma razão foi apontada para o inesperado encerramento do espaço aéreo.

O avião estava já sobre o Afeganistão e dirigia-se para a União Soviética na sua rota normal.

Partiu mais tarde de Nova Deli para Londres utilizando uma outra rota, sobre o Médio Oriente.

A PTI disse que entre os passageiros seguia o secretário da Comunidade Britânica, general Shridath Ramphal.

O encerramento do espaço aéreo soviético junto do Afeganistão verificou-se no mesmo dia em que Afeganistão e Paquistão iniciaram em Genebra mais uma sessão de conversações.

As chamadas conversações de aproximação, promovidas pelas Nações Unidas, iniciaram-se com consultas informais entre o ministro afegão dos Negócios Estrangeiros, Shah Mohammad Dost, e o subsecretário-geral da ONU, Diego Cordovez.

Cordovez conferenciará mais tarde com o ministro paquistanês dos Negócios Estrangeiros, Yaqub Khan.

Esta quinta série de conversações deverá durar dois ou três dias, mas diplomatas que as têm, seguido de perto vêem nela poucas hipóteses de progresso.

Ao mesmo tempo, notícias procedentes de Islamabad referem que forças soviéticas e afegãs sofreram pesadas baixas, numa ofensiva de rebeldes afegãos, na província de Paktia.

No entanto, as notícias quanto ao número de baixas parecem ser contraditórias, com diplomatas ocidentais a afirmarem que os hospitais de Cabul estão cheios de vítimas da operação Paktia. NP

PARTIU APÓS DOIS ADIAMENTOS

Vaivém no espaço com problemas

O vaivém norte-americano «Discovery», cujo lançamento foi duas vezes adiado devido ao mau tempo e a uma avaria num computador, partiu ontem finalmente para o espaço mas teve logo um problema com um painel solar.

A bordo do «Discovery» encontram-se cinco tripulantes e três satélites de comunicações a colocar em órbita durante a missão.

Imediatamente a seguir ao lançamento, o «Discovery» deparou-se com um problema na antena de um dos satélites que poderia obrigar ao encerramento de um dos painéis que protegem os satélites dos raios solares.

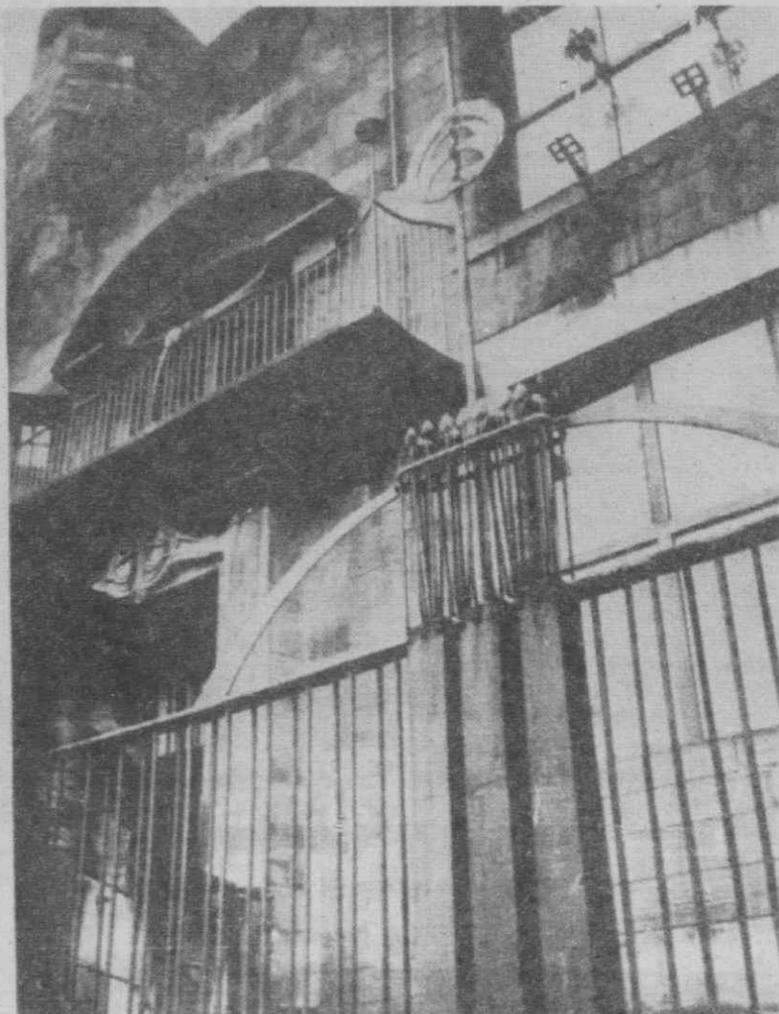
Fontes da agência espacial norte-americana, NASA, referiram que o problema está a ser apreciado e disseram que uma saída ao exterior

de um dos astronautas poderia solucionar este problema imprevisto e deslocar a antena impedindo assim o encerramento do painel solar.

Uma outra hipótese para a resolução do caso será a utilização do braço mecânico do «Discovery».

Caso o problema actual seja solucionado, o ponto alto desta missão do «Discovery» deverá ocorrer sábado ou domingo, altura em que o vaivém encontrará um satélite avariado desde o passado mês de Abril.

A primeira tentativa de lançamento do «Discovery» ocorreu sábado mas fracassou devido ao mau tempo. A segunda foi no domingo quando sete minutos antes da hora prevista para a partida se avançou um dos computadores da nave e uma vez mais o seu lançamento não foi possível.



GLASGOW — Dois aspectos de um edifício projectado pelo arquitecto Charles Rennie Mackintosh. Apesar da sua morte já ter ocorrido em 1928, o seu nome e trabalhos estão a tornar-se um mito. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento geralmente fraco soprando moderado de noroeste durante a tarde no litoral oeste a sul do Cabo Carvoeiro. Neblinas matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (29/11) — Viana do Castelo (30/11) — Vila Real (30/11) — Porto (31/10) — Penhas Douradas (21/12) — Coimbra (36/13) — Cabo Carvoeiro (21/12) — Castelo Branco (22/17) — Portalegre (31/21) — Lisboa (32/14) — Évora (33/19) — Beja (34/17) — Faro (30/20) — Sagres (25/15) — Ponta Delgada (25/19) — Funchal (24/20).

SOL — Nascimento às 6,58. Ocaso às 20,13. LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia em 30/8 às 9,27 horas — Bom tempo. MARES — (Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 01,56 e 14,10. Baixa-Mar às 07,32 e 20,06. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2,33 e 14,47. Baixa-Mar às 8,34 e 21,07.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «O Campeão de Baltimore». Às 21,30. N. A. 13 anos. Estúdio 2002 (21152) — «O Triunfo do Homem Chamado Cavalo». Às 16 e 21,45. Maiores de 12 anos. Estúdio Oita (29249) — «Brasil — O Outro Lado do Sonho». Às 17,30 e 21,30. Maiores de 16 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Desaparecido em Combate». Às 15,30 e 21,45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde — R. S. Sebastião, 104 (22569) e Aristides de Figueiredo — Eixo (93118). ÁGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Júlio Maja (52924) e São José — Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Santos (720331). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Araújo (33295). ÍLHAVO — Santos (23930) e Branco — Gafanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo — Luso (93108). MURTOSA — Júlio Batista (46259). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Resende (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — da Praça (22390). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns for location (AVEIRO, AGUEDA) and services (Bombeiros, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.) with corresponding phone numbers.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS RÁDIO CLUBE PROGRAMA 6.45 — Abertura 7.00 — Jornal da Manhã 7.15 — Chocolate da Manhã 8.00 — Sintonia 10.00 — Colher de Pau 12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

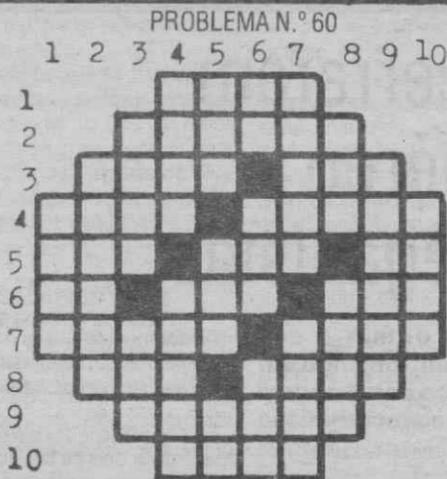
CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 27/8/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns for country (África do Sul, Alemanha Ocidental, etc.), unit (Rand, Deutschemark, etc.), and buy/sell prices.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Ave galinácea de crista carnuda e asas curtas. 2 — Que se articula com os lábios. 3 — Estafarada; preposição simples. 4 — Culto; da Síria. 5 — Letra grega; mealheiro; sozinho. 6 — Adeus; tonalidade; rente. 7 — Coisa difícil de compreender; ocasião. 8 — Satélite natural da Terra; querido. 9 — Apoio. 10 — Nome de ópera de Verdi. VERTICAIS: 1 — Verdadeira. 2 — Rito. 3 — Lugar onde se junta o peixe para se vender aos revendedores; rio de Portugal. 4 — Erro, papado. 5 — Beira; preposição simples; sorri. 6 — Medida itinerária chinesa; sonoridade; nome de homem. 7 — Refrigério; teta. 8 — Soletrar; extraordinário. 9 — Vil. 10 — Depósito pelágico de grão fino, com mais de 30% de materiais de origem orgânica.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1 12.00 — Abertura 12.01 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Vila Faia 18.02 — Tempo dos Mais Novos 18.35 — Notícias 18.50 — Tránsito — Algumas informações sobre a formação que os condutores devem possuir a nível profissional. 19.20 — Telemundo 19.55 — O Livro Grande de Petete 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.30 — Vamos Jogar no Totobola 20.40 — «Louco Amor» 21.25 — Noite de Cinema — «O Preço de Cinco Jogadores»

AMANHÃ

RTP-1 12.00 — Abertura 12.01 — Notícias 12.05 — Espaço 12/133 12.45 — Notícias 13.00 — Vila Faia 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «As Aventuras de Marco Polo» 18.35 — Notícias 18.50 — Programa da Direcção de Informação 19.20 — Mulheres no Mundo — Egipto 19.55 — O Grande Livro de Petete 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Louco Amor 21.15 — Informação Especial — Dois temas são abordados neste programa: «A Tailândia», o ópio cresce nas florestas selvagens e «Os Pantanos». 22.15 — A Bela Otero — Carolina casa com o

Efemérides: o que tem acontecido em 28 de Agosto

1963 — A Assembleia Nacional da Argélia aprova a primeira Constituição Política do País. 1968 — Incursão israelita sobre o Aeroporto de Beirute. 1973 — Índia e Paquistão assinam um acordo destinado a resolver a maioria dos problemas criados pela Guerra de 1971. 1984 — O Conselho de Ministros aprecia o andamento das investigações acerca das actividades de Branca dos Santos, a «banqueira do povo», e adverte os depositantes naquela organização de que as suas poupanças correm «sério risco». — O Governo autoriza o «Chase Manhattan» e o «Manufactures Hannover» a instalarem-se em Portugal. Sendo os dois primeiros bancos estrangeiros a receberem tal autorização. — A CP pede ao Governo uma verba suplementar de seis milhões de contos para evitar uma situação de ruptura de tesouraria. — A comunidade aiática da África do Sul vota, pela primeira vez na história daquele país, em eleições nacionais para uma das três Câmaras do Parlamento, reservadas, respectivamente, a brancos, mestiços e asiáticos. A grande maioria dos 410 mil eleitores asiáticos boicotou o acto eleitoral. — Um avião de fabrico norte-americano que lançava armas a abastecimentos no norte da Nicarágua para os rebeldes anti-sandinistas, é abatido pelas forças governamentais. — Recomeça em Munique o julgamento de um jornalista e de um antiquário alemães acusados da autoria de uma das maiores burlas da história moderna: a falsificação dos diários de Hitler, comprados como verdadeiros, pela soma de nove milhões de marcos, pela revista alemã federal «Stern». — O general Mohammed Naguib, 83 anos, primeiro Presidente do Egipto após o derrube da monarquia, em 1952, morre no Cairo. Este é o ducentésimo quadragésimo dia do ano. Faltam 125 dias para o termo de 1985. Pensamento do dia: — Um homem sensato muda as vezes de opinião. Um louco nunca. — provérbio espanhol.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 60

ARRIMO — AIDA SO — AU — TOM — RES — LATIM — MARÉ — LUA — CARO — GALO — LABIAL — ROTA — SEM — RITO — SIRIO — ETA — COS

ANUNCIE NO DIÁRIO DE AVEIRO

Três pescadores de Buarcos em «bolandas» no Senegal

Três marinheiros reféns de um armador espanhol, um barco em fuga rocambolesca, dívidas gigantescas a empresas senegalesas, eis alguns dos fenómenos gerados pela actividade piscatória portuguesa de longa distância.

José Bóia, 48 anos, António Jorge Fernandes, 41 anos, e António Galhofas, 42 anos, são três marinheiros portugueses que, num hotel de Dacar, sem dinheiro nem sequer para um cigarro, aguardam que o armador espanhol com quem firmaram contrato pague o que deve a uma empresa de assistência a navios para poderem seguir para Las Palmas.

Como muitos outros pescadores nacionais, fecharam contrato verbal para se incluírem na tripulação de um navio com pavilhão marroquino mas sob a responsabilidade de um armador espanhol das Canárias, para acabarem por descobrir, uma vez embarcados, que as condições acordadas não eram exactamente as que os tinham levado de Buarcos — nos arredores da Figueira da Foz — a Las Palmas.

Curiosamente, o comandante do navio, o «Sid Tijani», é também português, como portuguesa é a maioria da tripulação.

Descontentes com as condições e quando chegava ao fim do seu primeiro período contratual de três meses, os três homens de Buarcos resolveram desembarcar.

O seu comandante mandou-os para Dacar, num outro navio, para não perder dias de pesca, ao cuidado da empresa «A. Alcântara», dirigida por cabo-verdianos.

Só que a «A. Alcântara» ainda era

credora de 1,3 milhões de francos CFA (cerca de 520 contos) do armador espanhol, a empresa «Agasa S. A.», e os três marinheiros estão há já uma semana em Dacar servindo de reféns ao pagamento da dívida.

«É evidente que a situação dos marinheiros será resolvida rapidamente», disse à agência Notícias de Portugal, em Dacar, um dos gerentes da «A. Alcântara». «Só não o foi porque o armador, esquecendo aquilo de que é devedor, ainda nos colocou como responsáveis pela estada e envio dos três marinheiros para Las Palmas» — explicou.

Mas os dramas da «A. Alcântara» não se esgotam no caso dos três marinheiros de Buarcos, no que a pescadores portugueses se refere. Já que a empresa é credora de mais de 50 milhões de francos CFA (cerca de 20 mil contos) de uma série de armadores nacionais, a começar na SNAPA e na COMPESSA, para acabar em alguns «free-lancers» que parecem ter descoberto uma nova maneira de andar à pesca.

«Da maneira como as coisas estão, qualquer dia ninguém assiste aqui um navio português sem ter cá o dinheiro primeiro», disse o responsável da «A. Alcântara».

Na empresa, só a SNAPA deve mais de 20 milhões de francos CFA (aproximadamente 8 mil contos), enquanto empresas como a «Tunamar, SARL», de Aveiro, têm mais de

13 milhões de francos CFA (cerca de 5 mil contos) para pagar.

«Antigamente, os gregos tinham a exclusividade da má fama de caloteiros e aldrabões, mas os portugueses já estão a ultrapassar os gregos. Nunca se pensou que os portugueses pudessem chegar a isto», desabafa o director da «A. Alcântara».

A lista dos navios e armadores portugueses é dilatada. Nomes como o «Mil Noites», de Setúbal, e «Rosando», de Leixões, tornaram-se símbolos de uma nova maneira de certos armadores portugueses

estarem na actividade.

O caso do «Rosando» é exemplar. O navio deu entrada no porto de Dacar, ponto central de apoio para todos os navios de pesca que actuam na África Ocidental, para reparações e reabastecimento.

Concluídas as reparações, e após várias diligências, o seu armador foi produzindo, segundo a «A. Alcântara», muitas promessas que nunca se concretizaram quanto ao pagamento, até que, num sábado, o navio fiquiu da doca, deixando para trás todos os seus documentos.

O mal-estar que este tipo de acções está a provocar junto das empresas e das autoridades senegalesas, em véspera da assinatura de um acordo de pesca entre Dacar e Lisboa, considerado pelos seus responsáveis como muito mais favorável do que o existente com a Mauritânia, traz maus presságios à cabal execução de tal compromisso.

É verdade que nem todos os armadores portugueses, felizmente, têm igual comportamento e a «A. Alcântara» fez questão de destacar as empresas «Miradouro» e «Pesca

Brava» como exemplares na assumpção dos seus compromissos. Mas elas salvam, afinal, e apenas, a honra do convento, cada vez mais ameaçada pelos caloteiros.

Em Dacar, responsáveis do sector afirmaram considerar-se que, da parte de Portugal, tem de passar a haver um controlo e uma chamada a responsabilidade mais rigorosa dos faltosos, sob pena de todo o armamento português passar a ser considerado nestas paragens como verdadeiros indesejáveis.

Jorge Oliveira (NP)

Lucas Pires e os debates: Cavaco Silva cometeu «falta democrática»

Cavaco Silva cometeu uma «falta democrática extremamente grave» ao recusar enfrentar outros dirigentes partidários que não Almeida Santos nos debates organizados pela RTP, disse ontem Lucas Pires.

O líder do CDS acusou ainda o PSD de «fuga descarada às suas

responsabilidades no Governo durante seis anos».

Contudo, quando inquirido sobre uma eventual coligação com o PSD após as eleições legislativas, Lucas Pires respondeu pela positiva, argumentando que «apesar das dife-

renças, o PSD é o partido que está mais próximo de nós».

O líder democrata-cristão fez estas declarações aos jornalistas à sua chegada dos Açores, afirmando a respeito da sua visita que «o CDS é a grande alternativa a social-democracia» naquele arquipélago.

Referindo-se à governação do PSD nos Açores, Lucas Pires criticou o que qualificou de «social-burocracia», afirmando que o executivo açoriano «está a preparar-se para colocar a agricultura sob a alçada da Administração».

EM ESTÓI

Caixa de Crédito assaltada por 3 homens e uma rapariga

Três homens e uma rapariga assaltaram ao fim da manhã de ontem a delegação da Caixa de Crédito Agrícola de Estói, cerca de dez quilómetros a norte de Faro, soube-se junto da GNR.

Os assaltantes puseram-se em fuga num Ford «Escort», devendo ter mudado de viatura pouco depois do roubo, segundo a mesma fonte.

Dois dos três assaltantes usavam cuecas de homem para esconder a cara — disse o funcionário que lhes entregou o dinheiro.

Os três homens entraram na agência bancária às 10h45, ficando um deles à porta com uma caçadeira de canos serrados em punho — referiu a mesma fonte.

Outro dos assaltantes, armado com uma pistola, ficou encostado ao balcão, enquanto o terceiro obrigava o funcionário a dizer onde estava o corte-forte.

O cofre da agência tem sistema de abertura retardada, pelo que o assaltante optou por levar os cerca de 300 contos que se encontravam nas caixas.

No banco, além dos funcionários, encontravam-se três clientes, dois deles na perspectiva de levantarem dinheiro — referiu o mesmo funcionário bancário.

Um dos assaltantes mandou os clientes sentar-se e revistou-os. «Eles não foram violentos, só dis-

seram que se não encontrassem dinheiro fora do cofre, eu estava tramado» — contou o funcionário.

O alarme estava ligado a uma empresa de segurança, que alertou depois a GNR de Faro, a cerca de 10 quilómetros, já que em Estói não existe posto da força policial.

«A polícia chegou aqui 45 minutos depois» — disse o funcionário.

O assalto demorou cerca de cinco minutos. No exterior do edifício terá ficado de guarda uma rapariga.

Capital chilena às escuras

A capital e vastas zonas do Chile mergulharam na noite passada na escuridão completa, fazendo esvaziar os teatros, abrandar o trânsito automóvel e parar os comboios, mas não foi apurado se houve uma avaria ou sabotagem.

A Endesa, uma empresa privada de electricidade, atribuiu o facto a um corte inexplicado entre dois cabos de alta tensão perto da cidade de Alto Jahuel, 300 quilómetros a sul de Santiago do Chile.

A iluminação fraquejou ou apagou-se completamente ao longo de uma faixa de 1.300 quilómetros da rede de fornecimento de energia, segundo disseram estações de rádio.

Santiago do Chile e o porto de Valparaíso, no Pacífico, ficaram completamente às escuras cerca das 22.33 horas locais de segunda-feira (1.33 horas de terça-feira em Lisboa), mas parte substancial do fornecimento de energia foi restabelecido no espaço de uma hora, segundo referiu a Endesa.

A falha de energia foi semelhante a pelo menos uma dezena de outras que o governo militar atribuiu a sabotagens com explosivos levadas a cabo por extremistas nos últimos dois anos.

Não houve de imediato qualquer indicação sobre se, de facto, se tratou de uma sabotagem, apesar de algumas emissoras de rádio terem referido tal hipótese.



SOWETO — Momento da prisão de Trevor Tutu, filho do bispo Desmond Tutu. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

ANUNCIE
NO «DIÁRIO
DE AVEIRO»

Águeda derrotou Académica de Coimbra (3-0)

Como ponto alto dos festejos em honra de S. Mamede, em Famalicao (Anadia), teve lugar um encontro de futebol entre as equipas do Recreio de Águeda e da Académica de Coimbra. António Garrido apitou para dar início à partida deixando a tarefa de o dirigir para o árbitro aveirense Joaquim Freire.

Após uma fase inicial na qual a partida foi equilibrada, com o decorrer do tempo, o Águeda foi crescendo acabando por dominar completamente o seu adversário. Com a equipa muito desfalcada, a Académica, sem soluções atacantes,

nunca conseguiu fazer tremer a excelente defesa aguedense. Criando bons lances de futebol e oportunidades sobre oportunidades, o Águeda abriu o activo aos 17 minutos, por intermédio de Sarró que terminou da melhor forma um centro de Orlando. Orlando que, volvidos 4 minutos, aumentaria a vantagem, através de uma grande penalidade cometida por um defensor da Académica.

Após o intervalo, o Águeda apresentou na sua equipa 10 novos jogadores, facto que contribuiu para aumentar o domínio exercido no

primeiro tempo. Aos 70 minutos, Rocha fez 3-0, resultado com o qual o encontro terminou e que mostra a

superioridade dos aguedenses.

A arbitragem do sr. Joaquim Freire esteve em bom plano.

Jogo no campo de Famalicao. Sob a arbitragem de Joaquim Freire, auxiliado por Evaristo Portovelo e Manuel Pinto, as equipas alinharam do seguinte modo:

ÁGUEDA (na 1.ª parte) — Gorriz; Eugénio, Diego, Leite I e Sarró; Orlando, Queita e Tião; Coimbra e Sarmento.

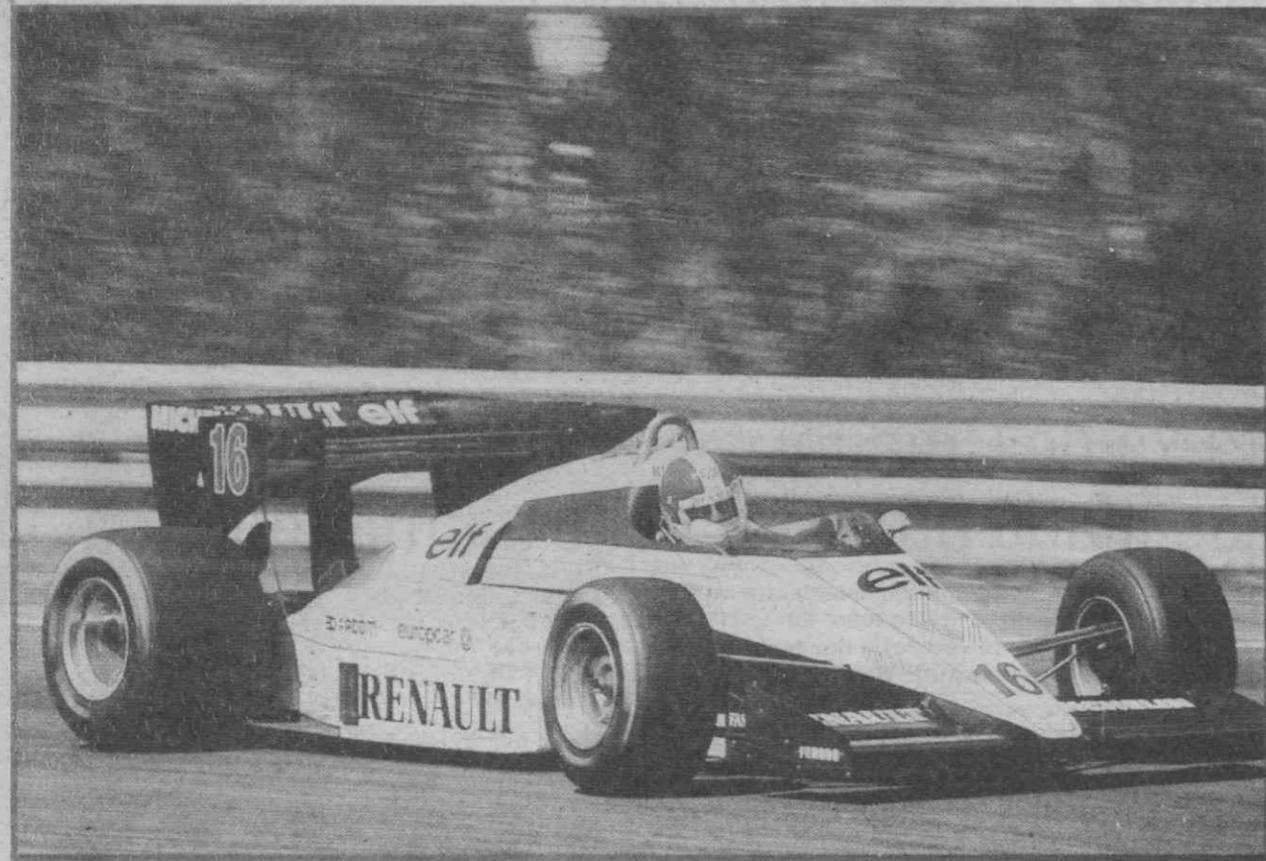
(Na 2.ª parte) — Sará; Gomes,

Diego (Pirocas), L. Pereira e Mauro; Nogueira, Serginho e Leite II; M. Duarte, Gerúsio e Rocha.

ACADÉMICA — Marrafa; Nuno, Augusto, Kikas e Leandro; Wilson, Mito e Sciascia; Arménio, Tozé e Paixão.

Ao intervalo: 2-0 (Sarró, aos 17 e Orlando, aos 21). Na 2.ª parte: 1-0 (Rocha, aos 70).

Renault anunciou abandono da Fórmula Um



A Renault, empresa francesa estatizada de fabrico automóvel, anunciou ontem oficialmente o seu abandono das competições de Fórmula Um no fim da corrente temporada, devido a dificuldades económicas.

Embora os carros pretos e amarelos da Renault se ausentem das corridas automobilísticas, a tecnologia da empresa francesa continuará a ser fornecida aos campeonatos mundiais da modalidade, nomeadamente os motores V-6 turbo para a Ligier, Lotus e Tyrrell.

A propósito do afastamento, o presidente da Renault, Georges Besse, sublinhou o «seu pesar» pela decisão ontem tomada após ter referido o êxito da introdução do

primeiro motor turbo na Fórmula Um, realizado pela empresa, o que considerou ser «uma das mais fantásticas aventuras tecnológicas dos últimos anos».

Lembrando as 15 vitórias conseguidas pela Renault durante os grandes prémios, Besse lembrou «terem sido conquistadas frente aos maiores da especialidade, o que tornou a Renault numa das mais prestigiadas equipas de Fórmula Um».

Uma das causas fundamentais da retirada da Renault baseia-se na difícil situação financeira que registou em 1984, com um défice de 12 bilhões de francos, tendo o presidente da companhia anunciado também a retirada de outras actividades

não directamente relacionadas com a produção automóvel. Um dos exemplos foi a extinção da equipa de ciclismo financiada pela empresa.

Em declarações, responsáveis da empresa confirmaram que dadas as dificuldades financeiras, «a Renault não podia continuar a providenciar os fundos necessários para a manutenção da equipa».

Um dos esforços futuros da empresa, como foi divulgado, será «a promoção de desportos com automóveis directamente saídos da linha Renault».

A Renault participou em grandes prémios da modalidade no princípio do século, mas afastou-se depois até à II Guerra Mundial. Após o conflito

abandonou novamente as competições.

A equipa da Renault voltou em 1977 mas não conquistou nenhuma vitória na nova era do desporto automóvel, até ao Grande Prémio de Dijon, França, em 1979.

Após não ter registado nenhuma vitória este ano, os pilotos da Renault, Patrick Tambay, França, e o inglês Derek Warwick haviam já anunciado o seu afastamento da equipa, mesmo em caso de vitória.

Tambay é um dos favoritos para integrar a nova equipa americana Lola, onde corre também o australiano Alan Jones, enquanto Warwick está na curta lista da Brabham e Lotus.

Futebol belga tenta limpar imagem

O futebol belga enfrenta actualmente uma difícil batalha para readquirir a credibilidade atingida por um escândalo de suborno na primeira divisão, fraudes fiscais e os incidentes do Estádio de Heysel, onde morreram 39 pessoas.

O maior trunfo belga da presente época é o treinador Guy Thys, em que se deposita a esperança de levar a selecção nacional às finais do «Mundial» de futebol, no México.

A deficiente organização da final da Taça dos Campeões Europeus, em 29 de Maio, não só desacreditou a Federação Belga de Futebol como causou também uma das maiores crises governamentais desde o pós-guerra.

Os clubes belgas estão actualmente a juntar as peças possíveis para reconstruir a confiança perdida no desporto futebolístico.

Apesar da Federação de Futebol afirmar não dispor ainda do número total de pessoas que foram ao futebol na época passada, prevê-se que o resultado reflecta o contínuo declínio de assistência desde há alguns anos.

No início de 1984, a confiança no futebol foi abalada pela primeira vez quando se descobriu que o Standard Liège, uma das principais equipas da Bélgica, tinha subornado vários clubes para conquistar o título de Campeão Nacional 1982-83.

No Inverno passado, o Standard e o campeão Anderlecht foram acusados de fraudes fiscais no valor de 77 milhões de francos, na sequência de uma vasta investigação.

Sobre os incidentes mais recentes, Heysel, a Comissão Parlamentar nomeada para investigar as causas da violência de 29 de Maio afirmou que a Federação de Futebol daquele país «tinha-se guiado pelos lucros e razões comerciais» esquecendo a necessidade de segu-

rança numa final da taça.

«Vai demorar algum tempo até que o futebol consiga limpar a sua imagem» — disse a propósito o presidente da federação, Michel D'Hooghe.

Os clubes foram sujeitos a uma forte pressão financeira, tendo sido obrigados a gastar avultadas quantias no melhoramento da segurança nos estádios, como consequência do inquérito levado a cabo pela Comissão Parlamentar sobre os incidentes de Heysel.

Como resultado, os clubes com menores fundos tiveram de recorrer a talentos mais baratos, oriundos essencialmente da África Central. Ao todo, cerca de doze africanos do Zaire, Senegal e Congo, jogam actualmente no campeonato belga.

No entanto, o presidente do FC Seraing, clube que contratou cinco africanos considera o facto como «um pequeno investimento, um jogo». Se os africanos não obtiverem êxito «serão afastados» — acrescentou.

Os clubes com maiores possibilidades financeiras puderam investir em alguns dos melhores jogadores europeus, como aconteceu com o Anderlecht, que já assinou contrato com o meio campista espanhol Juan Lozano.

Embora alguns dirigentes desportivos se mostrem confiantes com a presente época, a melhoria da imagem do futebol belga depende em muito da actuação da Selecção Nacional no «Mundial» em 1986, no México.

«O futebol é geralmente estimulado pelas selecções» — referiu D'Hooghe, acrescentando que «é por isso que a Bélgica vai ter que fazer parte do «Mundial», dado ser o acontecimento capaz de transformar a sua imagem actual».

Branco é cor dominante na 1.ª Divisão

Das dezoito equipas que disputam o Campeonato de Futebol da Primeira Divisão (época 1985-86), apenas três não usam o branco nos seus equipamentos.

Mas se apenas a Académica, Penafiel e Chaves não utilizam o branco nos seus equipamentos, existe uma única equipa vestida totalmente de branco, Vitória de Guimarães.

O preto e o vermelho são as outras duas cores mais usadas, nos equipamentos das equipas (6 cada), seguindo-se o verde que é utilizado nas camisolas dos jogadores de quatro equipas, o azul de três e finalmente o grená de somente uma.

Se o Vitória de Guimarães equipa totalmente de branco, a Académica de Coimbra fá-lo de preto e existem duas equipas que preferem misturar essas duas cores no equipamento dos seus jogadores, Boavista e Portimonense.

O vermelho, cor dominante no Benfica, tem a preferência do Sporting de Braga, Penafiel, Salgueiros, Aves e Marítimo. Salguei-

ros, agora comandado por um dos mais cotados jogadores de sempre do Benfica e da Selecção Nacional (Humberto Coelho), é a única formação que equipa, totalmente «à Benfita».

Também em relação ao Sporting existe uma equipa que se veste exactamente com as suas cores, Sporting da Covilhã, mas o verde está igualmente presente nas camisolas do Vitória de Setúbal e do Marítimo.

A cor preferida do actual campeão nacional, FC Porto, existe nos equipamentos de mais duas formações, Chaves e Belenenses. O Chaves, pela primeira vez entre os «grandes» do futebol, é a única a usar o grená, fazendo assim com que essa cor volte ao campo da Primeira Divisão depois do afastamento do «também grená» oriental.

O Marítimo detém a originalidade de ser a única equipa que participa no Campeonato da Primeira Divisão a utilizar as cores dominantes da bandeira portuguesa (verde e vermelho) nas suas camisolas.

«NACIONAL» DA I DIVISÃO

Segunda jornada no sábado

Os jogos referentes à segunda jornada do Campeo-

nato Nacional de Futebol da Primeira Divisão realizam-se

sábado.

A jornada, com início às 17 horas, inclui os seguintes oito jogos:

V. Setúbal-Portimonense
Covilhã-V. Guimarães
Benfica-Marítimo
Salgueiros-FC Porto
Penafiel-Boavista
Aves-Sporting
Chaves-Belenenses
Braga-Académica

O Aves recebe o Sporting no Estádio da Póvoa de Varzim, devido às obras de arrelvamento do seu campo, enquanto o Sporting da Covilhã, por idêntico motivo, joga com o Vitória de Guimarães no Estádio do Fontelo, Viseu.

MUNDIAL DE JUNIORES

BRASIL VENCE ESPANHA

O Brasil venceu ontem a Espanha por 2-0 em jogo a contar para o grupo «B» do Campeonato Mundial de Juniores em futebol, o qual está a decorrer na União Soviética.

Ac intervalo os dois selecciona-

dos juniores estavam empatados a zero golos.

Para o grupo «A», Colômbia e Bulgária empataram 1-1, enquanto o grupo «D», o México derrotou o Paraguai por 2-0.

AGOSTINHO GANHOU HÁ 13 ANOS VOLTA A PORTUGAL

Faz ontem exactamente 13 anos que Joaquim Agostinho ganhou pela terceira vez consecutiva a Volta a Portugal em Bicicleta, proeza inédita no ciclismo português.

O «campeão», que corria como sempre o fez em Portugal com a

camisola do Sporting, percorreu os 2.397 quilómetros da prova à medida de 36.779 quilómetros por hora.

Foi a edição trigésima quinta da prova maior do ciclismo português.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **QUINTINHA** com casa antiga, terreno murado e poço. Vende-se na Tocha. Telefone 63941 (depois das 19 horas) — Azevedo.
- **TERRENO** c/ 6.000 m², vende-se. Esqueira (frente ao horto). Telefone 9871815 — Lisboa.
- **T4 duplex**, vende-se. R. da Oita, 3 r/c Dt.º — Aveiro.
- **T1 Barra**, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- **T1 centro** da cidade. Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **ARMAZÉM** vende-se. Beira mar. Telefone 22788 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Lojas

Pedidos

- **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR**, Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.

Vendas

- **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papelaria — no Quiosque 2002 — Aveiro.
- **VIDEOS**, auto-rádios, aparelhagens «Pioneer». Rua Combatentes G. Guerra, n.º 71 — Aveiro.

Diversos

- **O PETISCO** serve prato económico, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. R. do Gravito, 10. Telef. 29236 — Aveiro.
- **DECORAÇÕES** de interiores. Telefone 23469 — Aveiro.
- **SALAO ROMA** — Cabeleireiro. Telefone 28589 — Aveiro.
- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** Também ao seu alcance participando nas n/ apostas colectivas por grupos, desde 950\$00 cada décimo para 5 semanas. Peça já inscrição e informações a: Totoapostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO

Produtos Diabéticos

Centro Dietético Girassol. Telefone 23768 — Aveiro.

- **TOTOLOTO/TOTCBOLA** Também podera ser milionário, consultando o melhor e mais completo guia de desdobramento de apostas, sempre com garantia de prémios nos mais variados sistemas para todos os números: Sistemas Totoloto/650\$00/Sistemas Totobola/350\$00. Pedidos acompanhados de cheque ou vale correio para: Totoapostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO.

Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

Pastelaria Luzita

trespassa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro

Residencial

em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

Loja

2 salas, frente avenida, trespassa-se/cede-se exploração. Negócio ocasional. Telefone 29458 — Aveiro.

Automóveis

- **CITROEN GS BREAK**, 1977, 120 contos, vende-se. Motivo à vista. Telefone 44155 — Avanca.
- **CARRO** pequeno compra-se. Telefone 23528 — Aveiro.

Anuncie no DIÁRIO DE AVEIRO

GERAL

Cerâmica: um subsector em cacos

A crise económica está a ditar o aniquilamento do sector da construção civil, ramo que arrasta consigo para a falência dezenas de empresas dos subsectores da indústria cerâmica, pondo em perigo mais de 14 mil trabalhadores.

E nesta panorama que de 12 a 15 de Setembro se realiza a mais importante e quase única mostra do sector, organizada pela Associação Industrial Portuguesa — a Ceramex/85.

Os ramos da indústria de cerâmica utilizam quase exclusivamente matérias-primas nacionais e uma parte significativa da produção destina-se à exportação.

Segundo a Associação Portuguesa de Cerâmica (APC) «trata-se de uma indústria muito dinâmica, que tem vindo a efectuar nos últimos anos um apreciável esforço de modernização e crescimento da sua capacidade produtiva».

Num documento a que teve acesso a Associação indica que em 1983 e 1984 o ramo da cerâmica doméstica e decorativa continuou a ter evolução favorável ao contrário do que aconteceu no sector cerâmico dos materiais de construção, em relação aos quais a crise da construção civil implicou uma significativa quebra na procura interna.

«No que respeita aos refractários, também a crise actual da economia portuguesa e a não concretização do plano siderúrgico nacional tem ocasionado uma evolução desfavorável», refere a APC.

A Associação defende que no âmbito da CEE são factores que militam a favor da competitividade do sector

cerâmico português a existência de matérias-primas que começam a rarear na Europa e de mão-de-obra barata relativamente aos países da Comunidade, para além de um apreciável «know-how».

«No entanto, diz o documento da APC, relativamente aos países da CEE a produtividade da nossa indústria é baixa, os custos da energia são mais elevados e dependemos do exterior quanto a equipamento e o nível de gestão é baixo».

A APC afirma que a legislação laboral é outro dos problemas do sector pois «impede ou dificulta a reestruturação das empresas, o mesmo acontecendo com as elevadas taxas de juro e com a ausência de um quadro de incentivos financeiros e fiscais que funcione efectivamente».

Em termos gerais a APC afirma que as empresas portuguesas não estão preparadas para o embate da adesão à CEE e parte delas nem sequer tem projectos com vista à sua reestruturação.

«A crise que desde fins de 1982 atinge a cerâmica de construção, descapitalizou as empresas o que mais dificulta a sua reestruturação e

afigura-se nos que em qualquer dos ramos da cerâmica branca, o nosso nível tecnológico é baixo quando comparado com as indústrias da CEE», indica a APC.

A Associação inventariou também as medidas que em seu entender deveriam ser encetadas pelo Governo para incentivar a reestruturação da indústria cerâmica e permitir o aumento da sua competitividade e que andam à volta das questões de financiamento, taxas de juro, incentivos fiscais e preços da energia.

No campo dos financiamentos a Associação defende que estes deveriam ser mais acessíveis quando solicitados para a reestruturação da indústria e que as taxas de juro deveriam ser adequadamente bonificadas.

Possibilitar o seguro de câmbio de financiamentos externos é outra das medidas apontadas pela Associação que defende ainda a adopção de preços para a energia utilizada no sector idênticos aos da CEE.

A receita que a Associação preconiza para a convalescência do sector cerâmico em Portugal prescreve também incentivos ao desenvolvimento das exportações e a alteração da legislação laboral.

Sector onde existem as condições necessárias para a edificação de uma indústria forte, com uma mão-de-obra já formada e experiente e os conhecimentos adequados para além de matérias-primas nacionais em abundância, o ramo parece estar a ser conduzido por gestores pouco agressivos e inovadores e os sin-

dicatos falam de repressão, desemprego e salários em atraso.

«Mesmo os trabalhadores que recebem os salários atempadamente, vêem-se confrontados com a subalimentação e a falta de condições dignas de habitação», disse uma fonte da Federação Sindical do sector afectada à CGTP-Intersindical.

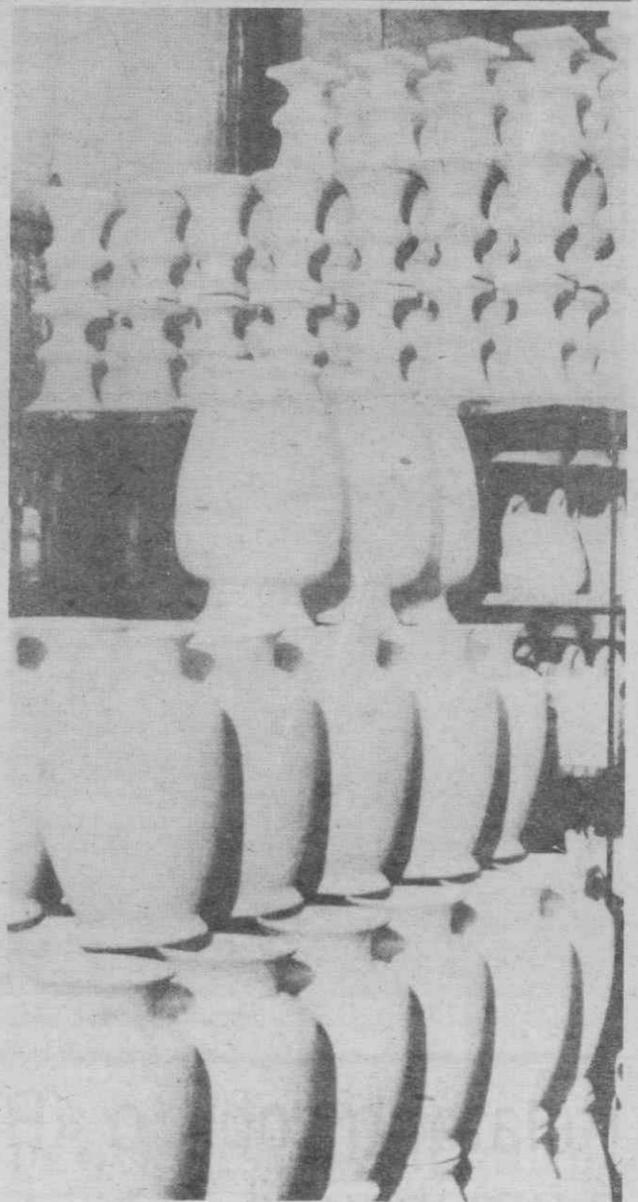
«Nos nossos sectores de actividade, em cada mês que passa, aumenta o número de empresas que não pagam salários, que atrasam os seus pagamentos, e outras onde se acumulam os meses de salários não pagos, lançando na miséria e na fome milhares de trabalhadores e suas famílias», diz a Federação.

As estatísticas da Federação indicam também que nos últimos três anos a falência e encerramento de empresas cresceu substancialmente tendo especial incidência nos sectores do barro vermelho e produtos de cimento.

A Federação afirma que a saída da crise destes ramos de actividade passa pela adopção de uma política de crédito à habitação que permita a aquisição de casa própria às classes trabalhadoras, relançamento da construção civil e obras públicas e a viabilização e reestruturação das empresas com dificuldades.

Só o subsector de cerâmica de construção do barro vermelho é constituído por cerca de 350 empresas que empregam um total de cerca de 14.000 trabalhadores e onde, ainda mais que no barro branco, ou surgem medidas de relançamento ou restará varrer os cacos.

Carlos Simões (NP)



Governo reconhece agentes técnicos agrícolas

Os Ministérios da Educação e do Trabalho, reconheceram o título de agente técnico agrícola, refere um despacho conjunto publicado ontem no «Diário da República».

O documento indica que o título profissional é reconhecido aos indivíduos abrangidos pelos cursos criados pelos decretos 24.361 e 41.382, respectivamente de 14-8-34 e de 21-11-57, bem como os detentores dos cursos complementares de agricultura, incluindo os equipa-

dos pelo Despacho 38/79, de 8 de Junho, do secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário.

São igualmente abrangidos pelo título profissional de agente técnico agrícola, os profissionais diplomados, ou a diplomar, com os cursos técnico-profissionais nas áreas de agro-pecuária, indústrias alimentares e silvicultura, instituídos e relaxados pelo Despacho Normativo 194-A/83 de 19 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo

Despacho Normativo 142/84, de 22 de Agosto», refere o documento.

Os dois Ministérios subscritores do despacho consideraram que o título profissional de agente técnico agrícola resultou entre outros factores da sua inclusão, como categoria profissional, no âmbito do Sindicato dos Agentes Técnicos Agrícolas, bem como nas várias contratações colectivas, e também da sua inserção no sistema de carreiras da Função Pública.

NA GUARDA

Polícia Judiciária capturou três suspeitos de homicídio

A Subinspensão da Guarda da Polícia Judiciária capturou, nos últimos dias, três indivíduos suspeitos de terem cometido homicídio, na pessoa de Américo Augusto de Almeida.

Américo de Almeida, de 38 anos, residia naquela cidade e tinha sido dado como desaparecido, há cerca de 15 dias, tendo na altura surgido a suspeita de que se teria ausentado para Espanha, depois de se ter apro-

ariado de cerca de 130 contos em dinheiro e cheques, produto da venda de gás.

Esta possível fuga teria sido efectuada na companhia de uma jovem cigana, com quem tinha relações de amizade.

No passado dia 22 do corrente, o corpo de Américo de Almeida foi encontrado nos arredores da cidade da Guarda.

O corpo apresentava sinais de avariado estado de decomposição. Levantaram-se na altura suspeitas de homicídio, que a autópsia veio a confirmar.

Tendo iniciado as necessárias diligências com vista a encontrar os presumíveis autores do crime, aquela Polícia capturou três jovens com idades de 17 anos, sendo um deles de raça cigana e outro de cor,

Última página

Novo golpe de Estado derrubou Governo militar na Nigéria

Um general do Exército nigeriano anunciou na rádio o derrube do Governo militar do Presidente Muhammadu Buhari devido à falta de concretização das reformas necessárias.

O general, identificado como Joshua Dogonyaro, na emissão radiofónica captada na capital da Costa do Marfim, declarou o recolher obrigatório em Lagos, a capital do país, e em todas as capitais estaduais.

Indicou ainda que todos os portos e aeroportos do país vão ficar encerrados até posterior indicação.

As fronteiras terrestres da Nigéria encontram-se encerradas desde pouco antes do golpe que, a 31 de Dezembro de 1983, levou Buhari ao poder, em substituição do Governo Civil do Presidente Shehu Shagari.

Desconhece-se por enquanto qual

a facção das Forças Armadas nigerianas que se encontra por trás do golpe de Estado de ontem. O nome de Dogonyaro não aparece na lista dos membros do Conselho Superior Militar, que Buhari chefiava.

Dogonyaro, que afirmou falar em nome das Forças Armadas nigerianas, disse que estas intervieram para substituir o Governo de Buhari devido «ao ritmo lento das reformas» para ultrapassar as dificuldades económicas.

O general acrescentou que o Governo de Buhari não podia continuar a atribuir todos os problemas da Nigéria ao anterior regime.

Buhari, que assumiu o poder através de um golpe de Estado a 31 de Dezembro de 1983, disse então que o Governo do Presidente Shehu Shagari era «inapto e corrupto» e que tinha agido para pôr fim «as condições duras e intoleráveis» em que o país vivia.

A comunicação de Dogonyaro foram repetidas pela rádio nigeriana, com música clássica nos intervalos.

O general Dogonyaro acrescentou ainda que o Conselho Superior Militar foi substituído porque «os desejos e aspirações do povo foram ignorados».

Dogonyaro disse que os nigerianos saudaram com entusiasmo o golpe de Dezembro de 1983 que depôs Shagari.

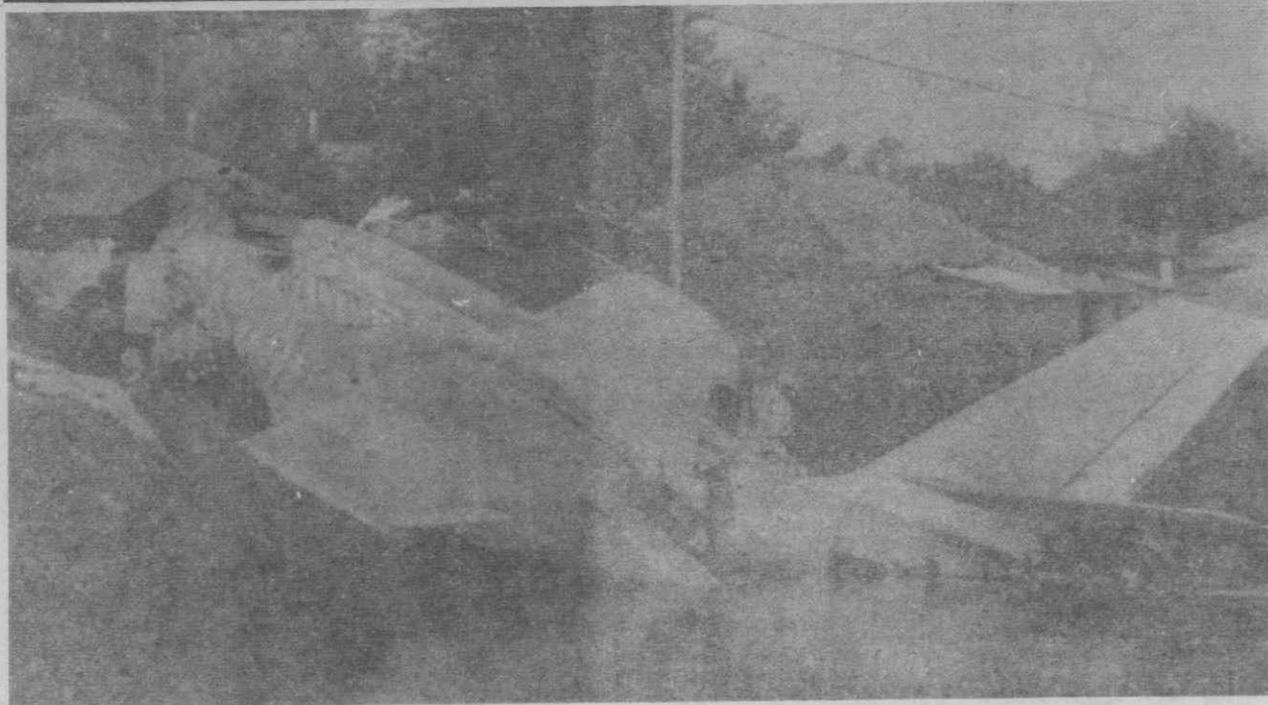
Mas, quase dois anos depois — prosseguiu — tornou-se claro que

«um pequeno grupo de indivíduos» está a «abusar do poder em detrimento das nossas aspirações e interesses nacionais».

«É evidente que a nação ficará em perigo face ao risco de uma má orientação contínua» — acrescentou, sublinhando ainda a necessidade de «tomar medidas para evitar maior deterioração» da situação.

Segundo informações chegadas a Londres, a capital nigeriana, Lagos, está calma, na sequência do golpe de Estado e o Conselho Superior Militar foi dissolvido.

Em Paris, a emissora France Inter disse que o golpe foi desencadeado durante a noite e, de acordo com o Centro Francês de Telecomunicações, as ligações por telex e por telefone com a Nigéria estão cortadas desde manhã. NP



IRI (COREIA DO SUL) — O bombardeiro chinês usado pelo piloto para fugir da China.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Relatório sobre o «Rainbow Warrior» é um insulto

— dizem ecologistas

O movimento ecologista Greenpeace divulgou hoje um comunicado em que considera «um insulto» o relatório francês sobre o afundamento do navio ecologista «Rainbow Warrior».

Após a divulgação do relatório de investigações chefiadas pelo gaulista Bernard Tricot que iliba os serviços secretos e o Governo francês de envolvimento no afundamento do navio almirante do movimento ecologista «Greenpeace», diversas reacções foram ontem manifestadas.

O referido movimento diz que o relatório é um insulto para os seus membros, para o povo neo-zelandês e um insulto para a própria família do fotógrafo de origem portuguesa, Fernando Pereira, vítima da explo-

são de duas bombas que afundaram o «Rainbow Warrior».

Diversos jornais franceses acolheram também com cepticismo o relatório de Tricot.

Desde os jornais de extrema-direita até aos de extrema-esquerda, todos manifestaram criticismos em relação ao referido relatório.

Enquanto que o «Liberation», jornal de extrema-esquerda classifica o relatório de Tricot como um «en-cobridor» o «Quotiden de Paris», de extrema-direita, refere: «Tricot iliba até mesmo os agentes subordinados e não atribui a ninguém a responsabilidade pelo atentado contra o Rainbow Warrior».

Por outro lado o jornal comunista «L'Humanité» afirma que este relatório não responde a nenhuma das

questões pertinentes do caso e o conceituado «Le Monde» afirma que o relatório é «um presente envenenado» para o Governo francês.

O jornal britânico «Daily Telegraph», conservador, critica tam-

CARTÃO DE EMPRESÁRIO: IMPRESSO DE PEDIDO JÁ APROVADO

Uma portaria conjunta dos Ministérios da Justiça e do Comércio e Turismo aprovou ontem o modelo de impresso de pedido de cartão de identificação de empresário individual e herança indivisa.

O cadastro de todos os agentes económicos portugueses está cen-

tralizado no registo nacional de pessoas colectivas.

bém a ilibação do Governo francês do caso Greenpeace e em Moscovo a agência noticiosa soviética TASS referiu que o próprio público francês reagiu com indignação face às conclusões do relatório. — (NP)

Todos os agentes económicos devem ter escolaridade obrigatória e estar judicialmente aptos ao exercício da actividade comercial ou industrial.

PELO MUNDO

CRISTÃOS RAPTADOS EM BEIRUTE

Muçulmanos armados raptaram 6 cristãos perto do aeroporto de Beirute, na quarta acção do género este mês no sector ocidental da cidade — informou um funcionário da companhia aérea MEA. Os 6 cristãos, ao que se julga todos de nacionalidade libanesa, seguiam em dois autocarros da MEA com um total de 70 pessoas. Os veículos tinham acabado de atravessar a linha verde que separa os dois sectores de Beirute quando foram obrigados a parar. O funcionário da Middle East Airlines acrescentou que o rapto poderá estar ligado com o de um motorista de táxi muçulmano, na segunda-feira, em Beirute oriental.

BEBIDAS ALCOÓLICAS AUMENTARAM DE PREÇO NA UNIÃO SOVIÉTICA

Vodka, cerveja e outras bebidas sofreram ontem um importante aumento de preço na União Soviética, no âmbito da campanha anti-alcoólica lançada pelo Governo — anunciou a televisão soviética. Uma garrafa de meio litro do vodka mais barato custará a partir de hoje 6,20 rublos, cerca de 800\$00, o que equivale a um aumento de 190\$00. Em Junho, as autoridades soviéticas elevaram a idade legal para poder comprar bebidas alcoólicas, reduziram a produção de vodka e proibiram a venda de álcool antes das 2 horas da tarde.

O DESASTRE EM KINSHASA CAUSOU DOZE MORTOS

O número de vítimas do acidente ocorrido em Kinshasa com um avião elevou-se ontem para 12 mortos — informou a vice-governadora da capital zaireense. Entre os feridos, 9 regressaram já a casa e 5 continuam ainda internados. O avião, um «Cessna-337» da companhia privada Air Med, despenhou-se no sábado sobre várias casas de um subúrbio de Kinshasa, depois de ter deslocado de Moanda, na costa atlântica. Os três ocupantes do aparelho, que se contam entre os mortos, foram identificados como o norte-americano Mike Lichstenstein, o suíço Johnny Koch e o italiano Alvaro Ferrizio. As restantes vítimas eram ocupantes das casas atingidas pelo aparelho.

FÁBRICAS DA UNION CARBIDE: MAIS UMA FUGA DE GÁS

Uma fuga de cloreto de hidrogénio verificou-se segunda-feira numa fábrica da Union Carbide nos Estados Unidos, perto do local onde milhares de pessoas estavam reunidas para um concerto ao ar livre. Segundo as autoridades, a fuga tóxica foi rapidamente contida e não se verificaram vítimas. A fuga verificou-se numa fábrica da Union Carbide localizada numa ilha no rio Kanawha, no Estado da Virgínia ocidental, a mesma onde se registou uma fuga tóxica no passado dia 13. A cerca de 2 quilómetros de distância, milhares de pessoas encontravam-se reunidas para ouvir o cantor de rock And Roll Chubby Checker, no festival anual local. Como precaução, a polícia fechou uma ponte, mas não houve necessidade de evacuar o local.

TUFÃO MATOU VINTE SETE CHINESES

O tufão «Nelson» matou pelo menos 27 pessoas e provocou ferimentos em mais de 300 outras pessoas na cidade chinesa de Fuzhou, anunciou ontem a imprensa de Hong Kong. O jornal «Ming Pad» disse que a tempestade destruiu mais de 900 casas e inundou mais de 24 mil hectares de terras.

DIÁRIO DE AVEIRO